



BALMORAL (ESCOCIA) — O duque de Edimburgo, entre a princesa Ane e o príncipe Charles, posa com a rainha Elizabeth, em companhia do rei Feisal do Iraque, que conta apenas 17 anos, e do tio deste último, o príncipe regente Emir Abdul Ilah. (Foto United Press).

CONSIDERADO "PERSONA NON GRATA" PELA URSS O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM MOSCOW

PEDIU A RUSSIA SEJA ELE RETIRADO IMEDIATAMENTE DO PAIS — REAÇÃO ENERGICA DE DEAN ACHESON, REJEITANDO AS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

WASHINGTON, 3 (UP) — O secretário do Estado, Dean Acheson, anunciou que a União Soviética acaba de comunicar aos Estados Unidos que o embaixador George F. Kennan é "persona non grata", e pediu que fosse ele retirado imediatamente do país.

Revelou Acheson que a Rússia lavou seu protesto pelas declarações que Kennan fez em Berlim, no dia 19 de setembro, ao afirmar que os diplomatas ocidentais destacados em Moscou eram virtualmente prisioneiros.

Em sua nota sobre Kennan, o governo soviético qualificou a sua declaração de "ataque difamatório e hostil à União Soviética, numa rude violação das normas do Direito Internacional".

Acheson acrescentou que o governo dos Estados Unidos não aceita como válidas as acusações feitas pelo governo soviético.

Prosseguiu dizendo Acheson que a nota soviética foi recebida hoje e que consultou o presidente Truman antes de anunciar o fato publicamente.

O EMBAIXADOR KENNAN ENCONTRA-SE EM GENEBRA

Em resposta à pergunta sobre se Kennan seria chamado imediatamente, Acheson disse que, como Kennan se encontra agora em Genebra e os russos o declararam "persona non grata", pre-



George F. Kennan, embaixador dos E.E.U.U. na Rússia

Revelou Acheson que o governo não cogitou do rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a União Soviética, ou mesmo em pedir a retirada do novo embaixador soviético Georgi Zarubin.

Em linguagem violenta Stevenson faz séria acusação a Eisenhower

O apoio dos "isolacionistas" republicanos — Prossegue a campanha do general candidato

CINCINNATI, Ohio, 3 (U.P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, acusou Eisenhower de "vender-se aos isolacionistas republicanos" em troca de seu apoio ativo à campanha presidencial.

Pastando seu rival mediante linguagem violenta, a mais causticante até agora utilizada, o candidato democrata, denunciou que houve um "preço" para tal apoio e que Eisenhower "curvou-se às suas exigências".

Stevenson fez a acusação em discurso preparado para ser proferido em Cincinnati, cidade natal do senador Robert A. Taft, quem frequentemente é apontado como líder da ala isolacionista conservadora do Partido Republicano.

Disse Stevenson que os "isolacionistas" republicanos contam com fundos e organização para controlar o Partido Republicano e que ditarão o ritmo da política se os republicanos vierem a vencer nas eleições de novembro próximo.

CONFIANÇA NA VITÓRIA DE STEVENSON

Wilson W. Wyatt — (Gerente da campanha pró-Adlai Stevenson — Especial para a "United Press")

Confio em que o governador Adlai Stevenson será eleito presidente. Essa confiança decorre de duas convicções: de que o povo norte-americano tem bom senso e sabe usá-lo e de que Adlai Stevenson possui aquelas qualidades que o povo norte-americano acha que seus presidentes devem ter. É dotado de profunda integridade moral — e de uma robusta coragem necessária para prosseguir assim. São qualidades raras e ele já as demonstrou. Não regretará uma posição por uma causa, no interesse de conservar ou ganhar apoio.

Tem grande conhecimento das questões do dia, tanto as internas quanto as externas. Esse conhecimento foi adquirido em anos de trabalho prático e de efetiva ex-

Os observadores diplomáticos manifestaram que, até hoje, jamais o governo comunista soviético pediu a retirada de qualquer embaixador estrangeiro, por considerá-lo "persona non grata".

Kennan foi nomeado embaixador no dia 7 de fevereiro último. No dia 19 de setembro, quando transitava por Berlim, rumo a Londres, declarou aos jornalistas que "se os nazistas não tivessem permitido andar pelas ruas, seria um direito de agir dos alemães, e assim é precisamente a forma como vivemos na Alemanha".

Quando Kennan foi nomeado embaixador, a rádio de Moscou chamou-o, entre outras coisas de "pessoa tenebrosa" e "espionagem conhecido". Contudo, a sua nomeação foi aceita pelo Kremlin. A antipatia de Moscou por Kennan data de 1947, quando Kennan publicou um artigo na revista "Foreign Affairs Quarterly", em que ele pedia uma política de contenção contra a Rússia. Essa política deu, mais tarde, origem à nova estratégia do mundo livre em sua luta contra a agressão soviética. Kennan era chefe do pessoal do Departamento do Estado, quando escreveu o referido artigo.

BOA REAÇÃO DOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 3 (U.P.) — E' o seguinte o texto da declaração do secretário do Estado Dean Acheson sobre o pedido do governo soviético para que seja retirado de Moscou o embaixador norte-americano George F. Kennan:

"O governo dos Estados Unidos recebeu hoje uma nota do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, na qual se declara que o governo soviético considera 'persona non grata' ao embaixador George F. Kennan, e pede a sua imediata retirada do cargo de embaixador dos Estados Unidos da América na União Soviética."

"Em sua nota, o governo soviético baseia seu pedido na declaração feita no dia 19 de setembro em Berlim pelo sr. Kennan aos repórteres da imprensa de Berlim ocidental e aos correspondentes norte-americanos que o governo soviético qualifica de 'ataques difamatórios contra a União Soviética, numa rude violação das normas do Direito Internacional, reconhecidas em geral'."

NÃO ACEITAM AS INSINUAÇÕES SOVIÉTICAS

"O governo dos Estados Unidos não considera como válidas as acusações formuladas pelo governo soviético. O embaixador Kennan é conhecido, não somente

Pretende Stalin semear dissensões e suspeitas entre as mais poderosas nações não comunistas

Procuram os peritos norte-americanos em assuntos soviéticos varias teorias para explicar o ultimo pronunciamento do ditador russo sobre o regime capitalista

WASHINGTON, (UP) — Os peritos norte-americanos em assuntos soviéticos adiantaram quatro teorias para explicar o último pronunciamento de Stalin sobre assuntos mundiais.

Todos se negam sequer a imaginar que Stalin realmente acredite, tal como escreveu na revista soviética "Bolshevik", ontem, que os Estados Unidos e seus aliados não comunistas têm mais tendência de promover uma guerra entre si do que contra a União Soviética.

Aqui, o consenso geral é o de que Stalin teve algum motivo especial para reiterar a já antiga doutrina comunista de que as nações capitalistas "eventualmente destruirão a si próprias através de guerra ou colapso econômico. Aqueles possíveis motivos se-

1) Insinuar a alarmante possibilidade de um conflito capitalista. Stalin procura distrair a atenção internacional do temor de uma

guerra entre o Leste e o Oeste, o que, obedece à ofensiva da propaganda de paz de Moscou;

2) Stalin quer semear suspeita, desconfiança e dissensão entre as mais poderosas nações não comunistas;

3) O líder soviético quer assegurar ao povo soviético que a política do Kremlin é correta e que a União Soviética provavelmente está destinada a ser mera espectadora em vez de participante da próxima guerra;

4) Stalin fez publicar o artigo de 25.000 palavras às vésperas do importante Congresso do Partido Comunista em Moscou, apenas para marcar o tom dos discursos a serem pronunciados por elementos comunistas.

O Congresso será acompanhado de perto para se notar qualquer indicio de que Stalin está pronto a afrouxar seu controle sobre o poder soviético em favor de uma nova geração de líderes.

TERMINARÁ AMANHÃ O RACIONAMENTO DE CHÁ NA GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 3 (U.P.) — A Grã Bretanha, que é a nação que mais chá bebe no mundo, recebeu a melhor notícia dos últimos anos, ao anunciar o ministro da Alimentação, G. Lloyd George, que o racionamento do referido produto terminará domingo.

O racionamento do chá foi imposto em 9 de julho de 1940. O racionamento desse produto fez aumentar o consumo do café no país, mas os círculos do comércio da referida bebida antecipam que os britânicos voltarão ao tradicional chá desde a hora do desjejum até a última infusão do dia.

A QUESTÃO PETROLÍFERA

Tida como certa a rejeição britânica à proposta apresentada por Mossadegh

Inaceitável a exigência iraniana de pagamento antecipado — Será enviada nota ao governo do Irã

LONDRES, 3 (UP) — Por Karol C. Thaler, correspondente — A Grã-Bretanha parece disposta a responder, amanhã, ao primeiro ministro da Pérsia, sr. Mohammed Mossadegh, que lhe deu o prazo até a noite de sábado, porém é quase certo que rejeitará as condições que consistem em "rendição à discreção" na crise petrolífera, particularmente na exigência de Mossadegh, de pagamento antecipado à Pérsia de 49 milhões de libras esterlinas.

Uma nota será enviada antes do vencimento do prazo de Mossadegh e nela se tratará de deixar a porta aberta para chegar a uma solução e evitar que o assunto derive em algo tão desagradável como o rompimento das relações diplomáticas por parte da Pérsia. Segundo notícia recebida ontem de Teerã, funcionários persas prognosticavam que Mossadegh romperia relações com a Grã-Bretanha, na próxima segunda-feira, por considerar que a resposta britânica seria adversa. Espera-se que a Grã-Bretanha reitere a oferta análoga norte-americana feita há um mês na declaração assinada pelo primeiro ministro Churchill e pelo presidente Truman.

O governo tem estado es-

tudando o caso em estreita associação com os Estados Unidos e, segundo funcionários, Churchill tem o maior desejo de manter essa frente unida. Não há confirmação oficial de que a Grã-Bretanha apresentará sua resposta amanhã a Mossadegh, porém existem indícios de que se está tratando de não deixar de fazê-lo antes do término do prazo que, segundo alguns diplomatas, é desadecuadamente curto e injusto, dado o caráter delicadíssimo do assunto.

A PROPOSTA DE MOSSADEGH

Círculos autorizados consideram que a aceitação da exigência de Mossadegh poria em perigo as inversões ocidentais no mundo inteiro, particularmente no Levante e em outras regiões pouco desenvolvidas. Há uma ligeira esperança de que Mossadegh, ao encontrar-se diante da frente unida anglo-norte-americana, não se decida a um rompimento de relações.

LONDRES, 3 (UP) — Tão só a 24 horas da hora-limite estabelecida pelo primeiro ministro do Irã, sr. Mohammed Mossadegh, para resposta ao seu "ultimatum", a Grã-Bretanha ainda não se

decidiu. Até agora, não sabemos que alterações a estrutura isto exigirá, mas uma ação tão poderosa sem dúvida tornará necessário um maior fortalecimento da área onde a catapulta será colocada, e o espaço exigido talvez determine uma nova arrumação da superestrutura do navio.

E' de presumir-se que o porta-aviões "James Forrestal", com 65.000 toneladas, terá catapulta a vapor, e certamente mais poderosas do que as inglesas, pois destina-se a lançar e a receber aviões ao mesmo tempo, uma inovação sensacional. Já se anunciou também que o "James Forrestal" receberá aviões a jato mais rápidos e maiores do que os lançados do "Midway" e unidades de sua classe. — (AFLA).

Assim, uma das principais alterações do pós-guerra, nos

PREVISTA CRISE NO GABINETE PRESIDIDO POR ANTOINE PINAY

Esforços empregados no sentido de forçar a renúncia do chanceler Schumann

PARIS, 3 (UP) — O Gabinete presidido por Antoine Pinay corre o perigo de sofrer uma crise, se tiverem êxito os esforços que se fazem para obrigar a renúncia do ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schumann, a quem seus adversários políticos acusam principalmente de submeter a França à dominação dos Estados Unidos.

FORTE PRESSÃO DOS PARTIDÁRIOS DE GAULLE

Faltando apenas quatro dias para que volte a reunir-se a Assembleia Nacional, nos meios parlamentares circulam com insistência rumores de que a pressão que exercem sobre Schumann os partidários do general Charles De Gaulle e outros elementos políticos poderia até obrigar Pinay a renunciar. Este defende vigorosamente Schumann quando se lhe fez o primeiro ataque em maio, em cuja oportunidade o presidente do Conselho manifestou que se retiraria do governo se Schumann fosse obrigado a renunciar. Des-

de então, Pinay não mudou de opinião.

RECLAMAM A RETIRADA DE SCHUMANN

Os dissidentes que formaram a agrupação "Ação Republicana e Socialista", em princípios do verão passado, reclamam a retirada de Schumann, que, desde há quatro anos e meio, é titular da pasta das Relações Exteriores. Há pouco, o deputado Robert Debre declarou: "É urgente que trabalhem. Se permitirmos que se imponha um protetorado das Nações Unidas à nossa África do Norte, se permitirmos a formação de uma Federação Europeia que nos separe da União Francesa e adote como próprios os objetivos da Alemanha e, ainda, se deixarmos que o Pacto do Atlântico degenerem em aliança norte-americano-alemã, tal significará a perda de tudo pelo que temos lutado nos últimos doze anos".

O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schumann, anunciou recentemente que o governo decidirá, para 7 de outubro, quan-



Primeiro ministro francês Antoine Pinay

do a Assembleia Nacional terminará suas férias de verão, o que fará no caso relativo à Tunísia. Dentro do Gabinete do presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, vários são os pareceres quanto ao procedimento a seguir. Muitos se inclinam ao indicado pelos Estados Unidos ou em basilar os argumentos na incompetência da ONU para interferir num assunto "interno" de uma nação. Outros, entre os quais Schumann, consideram que a França nada fez na Tunísia que tenha que ocultar ou que não possa ser examinado pela ONU. Os que apoiam esta teoria afirmam que, finalmente, o estudo do caso reforçaria a posição francesa, porque assim poderá mostrar ao mundo o que a "proteção" francesa significa em matéria de progressos econômicos, políticos e culturais, para a Tunísia.



CORDIALIDADE — NOVA YORK — O delegado brasileiro à ONU João Carlos Muniz (à esquerda) em palestra com seu colega turco Selim Sarper e com o secretário geral da ONU Trygve Lie, durante o jantar que o chefe da delegação brasileira ofereceu no Hotel Pierre. (Foto U.P.).

CONVERTEU-SE A INGLATERRA NA TERCEIRA POTENCIA POSSUIDORA DA BOMBA ATOMICA

Teriam os ingleses superado os Estados Unidos nos conhecimentos atômicos, com a experiência de Monte Belo — Churchill fará pesar essa nova arma na balança das negociações internacionais

LONDRES, 3 (UP) — A Grã-Bretanha converteu-se na terceira potência de posse da arma atômica e, ao que tudo faz crer, o primeiro ministro Winston Churchill não vacilará, agora, em fazer pesar essa nova arma na balança das negociações internacionais.

Muita gente acha difícil entender por que Churchill levou a cabo obra tão custosa e difícil, consultando esforços que teria podido economizar, quando tem um aliado como os Estados Unidos, possuidor de numerosas armas atômicas.

A resposta é que talvez a Grã-Bretanha tenha uma bomba melhor e as notícias da Austrália sugerem bastante claramente que a arma experimentada em Monte Belo tem diferenças fundamentais com as experimentadas até agora. Assim sendo, Churchill poderá por suas cartas sobre a mesa com os Estados Unidos e poderia obter intercâmbio completo sobre os informes relativos às armas atômicas, que cessou quando o cientista britânico Klaus Fuchs foi preso como traidor por haver revelado segredos atômicos.

O fato de que a Grã-Bretanha possui agora a bomba atômica, permite a Churchill destacar novamente a sua teoria sobre o equilíbrio internacional. Por outro lado, que se tenha entrado na posse da arma atômica sob o regime conservador é, indiscutivelmente, um reforço político dentro da nação, o que não pode escapar à habilidade de Churchill.

Os jornais publicaram a notícia da explosão atômica britânica com grandes títulos tais como "Maior que nuvem", "A Grã-Bretanha na vanguarda" e "Arma mais destruidora que o mundo já conheceu".

Embora os jornais tivessem demonstrado todo o seu orgulho patriótico, poucos britânicos demonstraram júbilo por essa conquista num lugar tão longínquo como Monte Belo. Sabe-se mesmo que a Grã-Bretanha, com as instalações para a experiência e com a expedição enviada à Austrália não dedicou à tarefa a mão de obra e dinheiro que os Estados Unidos inveteraram em suas experiências atômicas.

DUPLA EXPLOSAO

PERTH, Austrália, 3 (U.P.) — A Grã-Bretanha fez funcionar hoje sua primeira arma atômica — instrumento de explosão dupla — que, aparentemente, detonou numa torre de aço e "na presença de 5.000 homens de 16 nações, ancoradas ao largo das desoladas ilhas Monte Belo. Não se tem indícios de como foi feita a prova, daí o fato de haver excitação entre o povo australiano nas especulações em torno do assunto. Naturalmente, estimaria saber que espécie de arma foi experimentada.

A explosão foi menos espetacular do que muitas das realizadas pelos Estados Unidos, porém observadores científicos dizem que o tremendo calor despreendido se manteve por muito tempo, e isto é sinal de que a Grã-Bretanha tem arma da maior eficiência.

Cientistas, devidamente protegidos em face dos riscos de uma radiação, devem entrar na área da explosão tão logo seja possível. (Conclui na 2ª página).

JACTO E CATAPULTAS

MARK S. WATSON — (Correspondente Militar do "Baltimore Sun") (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

A bordo do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", a oeste da Escócia — A interminável adaptação da estrutura "permanente" às novas armas é demonstrada de maneira dramática mesmo nos três grandes porta-aviões dos Estados Unidos ("Midway", "Roosevelt" e "Coral Sea") que, embora relativamente novos e certamente os mais poderosos instrumentos do mundo no seu gênero, devem sofrer radicais alterações para acompanhar o ritmo dos novos aviões que transportam. (O porta-aviões inglês "Eagle" é o mais moderno do mundo, mas, pelo menos por enquanto, transpõe um número menor de aviões).

Para um homem de terra, que não realiza longos cruzeiros em porta-aviões desde o fim da guerra, as alterações introduzidas pelo aparecimento dos aviões a jato são particularmente notáveis. E' que os grandes barcos da classe do "Midway", que imediatamente após a guerra eram maravilhosamente adequados para o lançamento rápido e eficiente dos aviões a hélice daquele período, não podem, mesmo com sua notável velocidade, desenvolver a velocidade suficiente para lançar os aviões a jato, que exigem velocidade muito maior na decolagem.

Mas, como os aviões a jato são essenciais às operações dos modernos porta-aviões, a Marinha recorreu às catapultas — que lembram as pequenas catapultas usadas para o lançamento dos pequenos hidros empregados nos encouraçados e cruzadores antes do aparecimento dos helicópteros. Com o tipo atual de catapultas, que correm 200 pés até o ponto mais avançado do convés, o avião a jato pode atingir a velocidade de mais de cem milhas

horárias no lançamento; isto no entanto, ainda não é bastante, para conseguir a velocidade necessária, e o porta-aviões deve correr o vento com rapidez suficiente para produzir mais de 30 milhas de brisa adicional.

Esta combinação das hélices do navio com a catapulta permite o lançamento extremamente rápido de aviões a jato, bem como dos mais numerosos aviões a hélice de todos os grandes porta-aviões desta gigantesca força naval, que se empenhou na "Manobra Mainbrace", a maior concentração de navios desde o fim da guerra, mas, o atual sistema de lançamento por catapultas apresenta duas graves deficiências:

1. — Depende, conforme se disse, da capacidade do porta-aviões de produzir uma brisa suplementar de mais de trinta milhas horárias. Isto significa que, em águas confinadas, como um porto ou um estreito e tortuoso canal (quer naturalmente ou artificialmente por estar minado) não pode haver essa brisa suplementar, e os porta-aviões ficarão, na prática, imobilizados no convés, inúteis para interceptar o ataque aéreo inimigo, até que o barco pudesse chegar a alto mar.

2. — Os aviões a jato mais velozes, já em vista, não só terão velocidade muito maior no ar do que os usados atualmente, mas exigirão uma velocidade de decolagem superior, muito além do alcance do atual sistema de catapulta — mas porta-aviões — mais lento.

Assim, uma das principais alterações do pós-guerra, nos

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

ANTEPROJETO DE REFORMA AGRÁRIA

RIO, 3 (A. N.) — Realizou sua vigésima sessão a Comissão Nacional de Política Agrária, presidida pelo sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. A Comissão se congratulou com a leitura, feita pelo sr. João Cleofas, do despacho do presidente da República aprovando o texto das "Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil", elaboradas pela Comissão.

Fis os termos do despacho, datado de 18 de setembro último: "Aprovo, em tese, as diretrizes adotadas pela Comissão Nacional de Política Agrária e louvo o trabalho, já iniciado, no sentido da elaboração de projetos de lei consubstanciando os resultados de seus estudos. Sugiro que também seja dada preferência à desapropriação das terras próximas aos centros populacionais, necessárias às culturas indispensáveis ao abastecimento das cidades e que são as mais suscetíveis de especulação imobiliária".

Assim, como acentuou na reunião da C. N. P. A. o ministro da Agricultura, o próprio despacho presidencial é uma diretriz. Indica o rumo imediato que deverão tomar os trabalhos.

Propôs, por isto, o sr. João Cleofas, que se formassem de pronto uma subcomissão que cuidasse de elaborar um anteprojeto de lei de Acesso à Terra Propria, estudo, para isso, exatamente a situação das terras próximas aos centros de consumo. Segunda-feira próxima, dia 6, às 14 horas, já realizará sua primeira reunião a referida subcomissão. Foram convidados pelo ministro a integrar-a os srs. Afrânio de Carvalho, Hermes Lima, Maciel de Sá, Newton Bezerra e Gonçalves de Sousa.

Também a Comissão Nacional de Política Agrária acabou a discussão, artigo por artigo, do anteprojeto de lei de Irrigação para a aplicação no Poço das Secas.

Na próxima reunião da Comissão, que se efetuará às 15 horas do dia 16 do corrente, o anteprojeto receberá os últimos retoques.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que cria mais uma junta de Justiça do Trabalho em Santos

Pronto o substitutivo de participação dos empregados no lucro das empresas — Reforma Eleitoral — Acontecimentos políticos em Minas e a "jaetancia" do Benedito...

RIO, 3 ("Correio") — Foram lidas, no expediente da Câmara, mensagens do presidente da República encaminhando à consideração do Congresso projetos solicitando os seguintes créditos: 300 milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de despesas de pessoal e material do Ministério da Marinha e 60 milhões de cruzeiros para manutenção de operações da Rede Mineira de Viação, em consequência da rescisão de contrato de arrendamento daquela ferrovia.

Depois do sr. Armando Falcão pedir a transcrição nos anais, de um cabograma da Secretaria Geral da Associação Brasileira dos Municípios do Ceará, a respeito das dificuldades impostas pela CEXIM à exportação, o sr. Ari Pitombo congratulou-se com o presidente do Instituto dos Comerciantes pelo motivo do lançamento da pedra fundamental de dois edifícios destinados aos seus associados, um os quais para os jornalistas, na rua Ataulfo de Paiva.

O sr. Vieira Lins pede ao Ministério da Viação que providencie a criação de agências postais-telegráficas em dois municípios paraenses e o sr. Benjamin Farah depois de congratular-se com a aprovação das adicionais, reclamou depois o andamento de um projeto de lei de 1950, que encalhou na Comissão de Finanças.

O sr. Vasconcelos Costa pede a atenção do Ministério da Aeronáutica para a construção de um aeroporto em Uberlândia, de acordo com as possibilidades daquele município e a sua importância como centro de importantes rotas aéreas, enquanto o sr. Brígido Tinoco apresenta projeto que estende aos coletores e escritórios aposentados os benefícios da lei 1283, de 1950, que reorganiza a inspeção dos serviços das autoridades federais.

Rebatendo as acusações feitas, hoje, pelo sr. Aguiar Moreira contra o prefeito de Parati, o sr. Galdino, que acusava aquele edil de especulação, afirma que o conceito de que desfruta aquela autoridade em seu município é dos mais honrosos e que teve todas as suas contas aprovadas pela Câmara Municipal, que acaba de enviar ao orador um telegrama denunciando que a polícia fluminense continua cercado a casa do prefeito, impedindo-o de comparecer ao exterior da sua residência. Conclui responsabilizando o sr. Amaral Peixoto por essas violências.

O sr. Osvaldo Fonseca, lembrando que presenciou em sua última viagem, numa comissão parlamentar, para o Território do Amapá, afirma que a pista do aeroporto de Teresina está em péssimas condições, e se continuar assim, no próximo inverno o campo será interditado. A Comissão Parlamentar referida endereçou um pedido ao presidente da República, solicitando-lhe crédito de 2 milhões de cruzeiros para que seja feita a pavimentação daquele campo de pouso. S. encia, enviou o pedido ao Ministério da Aeronáutica, por isso vem lembrar a urgente necessidade de providências imediatas.

Fala o sr. Lobo Carneiro, contra o projeto da "Petrolbras", criticando o presidente da República, enquanto o sr. Saulo Ramos pede a criação de agências de rendas federal em Santa Catarina.

Lé o sr. Antonio Feliciano comunicando recebida da Associação Profissional dos Comerciantes Atacadistas de São Paulo, em Santos solicitando ao governo uma revisão dos critérios até então adotados, no sentido de que as frutas não sejam esquecidas nas operações vinculadas. A esse respeito encaminhou memorial à CEXIM. Deu, ainda, conhecimento à Casa de telegramas procedentes de São Paulo, congratulando-se com os deputados João Aguiar e Herbert Levi, pela sua campanha contra a taxa de dois cruzeiros instituída pelo I. A. A. sobre a produção de aguardente.

O sr. Lacerda Werneck vai à tribuna, a fim de responder ao discurso proferido ontem, pelo sr. Vieira Lins, denunciando violências policiais no Paraná. Quando ensaia a defesa do governador Munhoz da Rocha, apertado o sr. Vieira Lins dizendo que não faz acusações pessoais ao mesmo.

ANUNCIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Ampla reforma na administração com a criação de novos ministerios

NECESSIDADE DAS INOVAÇÕES — 10 BILHÕES DE CRUZEIROS EMPREGADOS NA PESQUISA E PRODUÇÃO DE PETROLEO — SO' ADQUIRIREMOS AQUILO QUE A INDUSTRIA NACIONAL NÃO PUDER FORNECER — ORAÇÃO AOS TRABALHADORES

RIO, 3 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas dirigiu a palavra, hoje, ao povo brasileiro, da sala de despachos do Palácio do Catete, onde se encontravam presentes, entre outras personalidades, a sra. Alzira Vargas, o sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, o Louriçal Fontes, ministro de Estado, sr. Simões Filho, Senador Viana, Negrão de Lima, Espírito Santo Cardoso, Sousa Lima, Coelho Lisboa, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, prefeito João Carlos Vital, deputados, autoridades e jornalistas.

Disse o orador, inicialmente: "Na passagem do 2.º ano da memorável batalha eleitoral que

me reconduziu à magistratura suprema do país, posso dizer-vos de animo tranquilo, que venho cumprindo o meu dever, não poupando esforços para corresponder à confiança que em mim depositastes.

PROBLEMAS ATACADOS

Problemas básicos da nossa economia, de que depende a própria sobrevivência da nação e a sua emancipação econômica, estão sendo atacados com energia e perseverança. Como nunca o foram noutro época. Em várias ocasiões nos tenho falado pormenorizadamente nestes problemas entre os quais avultam o carvão, o petróleo, a siderurgia, o reaparelhamento dos portos, o equipamento ferroviário, a reforma agrária, a reestruturação do sistema bancário, o aperfeiçoamento da legislação social, a construção intensiva de casas populares, o plano nacional de energia elétrica, a criação de indústrias matrizes, a abertura de estradas, a construção de armazéns, silos e frigoríficos para abastecimento do povo, e tantos outros.

E, em comemoração à data de hoje, ordeno-se iniciasse a execução de um grande programa de realizações, que deverá estar em parte concluído dentro de dois anos. No setor ferroviário, inauguram-se várias obras de renovação de linhas e de equipamentos, abrangendo nada menos de 11 estradas de ferro, administradas ou subvencionadas pela União, envolvendo despesas superiores a 50 milhões de dólares e a 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

Enumerando depois o sr. Getúlio Vargas as regiões a serem beneficiadas por essas obras, detendo-se em especial no Rio Grande do Sul, e às operações de remodelação, entre outras, na Noroeste, Mogiana, Araraquarense e Sorocabana.

Fala, após, sobre a instalação do sistema de silos e frigoríficos, assunto já abordado no seu discurso em Porto Alegre. Os temas resultam de uma mecanização da lavoura, "para que sejam obtidos 23 milhões de dólares de equipamento", equipamentos esses que serão colocados, por preço de custo, à disposição de todos os lavradores do Brasil, com pagamentos módicos financiando-se as operações através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

3.ª FASE DE VOLTA REDONDA

Adotamos, — disse depois — por princípio, — ao adquirir no estrangeiro o que a indústria brasileira não puder fornecer. Por isso mesmo, Volta Redonda começa hoje a sua terceira fase, devendo no prazo de três anos alcançar a produção de um milhão de toneladas de aço por ano. Em seu conjunto, esse largo programa de realizações exige investimentos no total de 40 bilhões de cruzeiros, dentro dos próximos cinco anos, devendo aplicar-se nada menos de vinte oito bilhões nos primeiros dois anos, que constituirão a primeira fase. Além desses investimentos, a reorganização da nossa economia, empregaremos todas as nossas energias na solução do problema do petróleo, onde cerca de dez bilhões de cruzeiros serão aplicados em pesquisas e na produção desse combustível, indispensável à nossa existência. Dentro de pouco tempo, estaremos produzindo, refinando e transportando um terço das necessidades nacionais.

Entretanto, para que nos seja possível levar a cabo todos esses empreendimentos, que são de relevante importância para o bem-estar e a felicidade da Nação, para conduzir de frente tantas tarefas de grande vulto que estão a reclamar os esforços da administração, é indispensável e inadiável que esta seja provida de uma estrutura complexa com a extensão e a complexidade dos problemas que reclamam, a toda hora, a iniciativa e a ação governamental.

REFORMA GOVERNAMENTAL

Desejo, hoje, com particular insistência, chamar a atenção de todos os brasileiros e de todos os setores da opinião pública, para a necessidade de uma extensa remodelação dos instrumentos do Estado, de modo a dar-lhe maior mobilidade, flexibilidade e eficiência, no interesse do país e ao serviço do povo. A estrutura administrativa de que dispomos data de uma época inteiramente diversa da realidade complexa e imutável que hoje vivemos e não acompanhou o curso dos tempos, de modo a adaptar-se às condições atuais e a emergência das necessidades e a emergência dos problemas foram forçando o governo à criação de uma série de novos órgãos administrativos, que precisaram gozar de autonomia para a prestação das soluções.

Hoje em dia, os os órgãos subordinados diretamente à presidência da República alcançam quase o número de 150, que correspondem a outras tantas atividades novas do Estado ou exprimem a necessidade imperiosa da extensão dessas atividades em um campo de terminando. Impõe-se, portanto, uma revisão cuidadosa da estrutura desses órgãos, de modo a agrupar, em um plano geral de governo, a articular os seus esforços em uma direção comum, a entrincheirar em um conjunto sistemático, corrigir, enfim, os defeitos que inevitavelmente provêm da dispersão e da fragmentação. Não é somente, aliás, a proliferação dos conselhos, comissões e autarquias que precisamos disciplinar, dentro da submissão a objetivos definidos e a diretrizes comuns. É no serviço público em geral, considerado em todos os seus escalões e em todos os seus ramos, que se impõe uma remodelação profunda, tanto na estrutura

orgânica como nos métodos de trabalho. Em todos os setores, apesar da dedicação e opositude da maioria dos servidores, uma anacronismo maquinaria burocrática e métodos de trabalho já obsoletos estão a retardar e a comprometer, pela sua reduzida eficiência, o esforço de recuperação nacional, protelando a execução de projetos de relevante interesse público e cercando a cada passo a ação do governo.

Governar é, sobretudo, administrar. E, através da administração, é que o povo sente os benefícios da atividade governamental, assim como, inversamente, as iniciativas do governo podem ser frustradas pela inércia ou pelo entorpecimento dos serviços públicos mal organizados e ineficientes. A duplicação de serviços, as competições paralisantes, o desperdício do recurso da receita pública, tudo isto está a impor uma reforma de base, que consolide as atividades e as funções de natureza similar, na mesma força de autoridade e na mesma unidade de objetivo. A nação paga um onus pesado por essa falta de ordem administrativa e o povo já manifesta a impaciência e a crescente que o assalta ante as demandas à moralidade e a eficiência do órgão governamental.

NOVOS MINISTERIOS

A criação de novos ministerios, pelo desdobramento dos atuais e a incorporação de órgãos autônomos, com a redistribuição e coordenação de serviços, é função correlata, centralizando e descongestionando a administração, racionalizando os métodos de trabalho e simplificando a ação governamental, é medida que se impõe à vida nacional, e fazo daí mesmo para um indispensável ajustamento às necessidades atuais. E, se fará a renovação do governo, sem objetivos pessoais.

APELO AO PARTIDO

Dirijo-me, nesta hora, aos chefes e representantes dos diferentes partidos em que se divide a opinião nacional, para que concorram os seus esforços com os do governo e lhe tragam a sua ajuda esclarecida, no sentido de dotarmos o país de um aparelho administrativo capaz de arcar, eficientemente, com as suas responsabilidades. Deve ser este o objetivo do nosso esforço, bem como eliminar toda a duplicação de atividades, coordenar os órgãos de funções correlatas, suprimir os redundantes, definir com precisão a competência e a atividade de cada departamento e conjugar as de todos eles num conjunto harmônico e bem articulado, dentro de uma estrutura simplificada, flexível e capaz de assegurar a unidade e rapidez da ação governamental, em todos os setores.

Desejo, por isso, a colaboração de todas as forças representativas deste país nacional, e fazo daí mesmo um apelo sincero para que todos compreendam o que isso significará de benefícios para a nossa pátria e se disponham a realizar um esforço comum para esse fim.

Resaltou, a esta altura, o orador o significado do dia 3 de outubro, enobrecido, como era de esperar de s. e. x. c., a revolução de 30. Disse, depois:

"Agora que atingimos, enfim, a serena estabilidade da nação, plenamente evidenciada na sua consciência e capacidade civis, urge dissipar definitivamente essa atmosfera de suspensão, de intrigas e de explorações, que só pode existir como produto de uma fantasia irrealizável. Aumentando os temores estereotipados, precisamos consolidar a união nacional, desviando a atenção das dissensões subalternas e do jogo das paixões, para nos consagrarmos às tarefas que os superiores interesses nacionais estão a exigir de nós. E, deves os homens que militam em todos os setores da vida pública, em todas as esferas do governo, em todas as agremiações partidárias, dedicar os seus esforços ao bem do povo, cujas necessidades e padecimentos clamam imperiosamente por medidas de salvação. Ninguém tem o direito de recusar o seu esforço, nem de depreciação o povo, cujo desespero poderá fazer-lhe sucumbir ao perigo do apelo dos extremismos, se perder a confiança nos dirigentes e nos mandatários que escolheram um pleito livre.

Apele, portanto, para todos os homens públicos, sem distinção de partido e cor política, para que coloquem todos os seus esforços a serviço do bem geral, dentro de um clima de harmonia e compreensão, ao qual a minha pessoa jamais será obstáculo.

DEVER DAS OPOSIÇÕES

Não quero governar sem oposição, porque entendo que sem a crítica livre não há Democracia. Não pretendo o silêncio e muito menos a submissão. Mas, assim como o governo tem deveres, a oposição também tem responsabilidades. O dever de fiscalização exercido pelas organizações partidárias, não impede, sem dúvida, as atitudes políticas de colaboração e o entendimento, em face dos problemas nacionais e dos interesses da coletividade. Colaboração não entende como servidão, nem importa em abdicação. Espero, portanto, para a grande tarefa da reforma administrativa em que estamos empenhados, contar com a luzes, a cooperação, o concurso e a experiência das grandes forças políticas de âmbito nacional, porque o governo não pode ser concebido como a posse de alguém e sim como bem de todos. No seu inflexível sentimento de justiça, o povo não esquece aquilo que fazemos em seu benefício ou em seu prejuízo.

Brasileiros.

Que a data de hoje assinala

NOTAS PARLAMENTARES

REFORMA DA LEI ELEITORAL

Reunião da Comissão Especial — Homenagem às Forças Armadas pelo movimento de 29 de outubro

RIO, 3 (ASAPRESS) — O deputado Armando Falcão pediu à Câmara que o expediente da sessão de 29 de outubro, seja dedicado à homenagem às forças armadas brasileiras, em comemoração da data. O requerimento do sr. Armando Falcão terá o seguinte texto: "Considerando que só a ordem legítima e capaz de garantir a normalidade e a permanência do bem estar individual e coletivo; — Considerando que a comemoração de uma mentalidade legalista correspondente à conveniência de implantar-se para sempre no Brasil um estado de espanto rigorosamente intencional e ilegítimo, ao golpe de 29 de outubro não foi uma arremetida; — Considerando que aquela data se operou uma transformação radical e profunda na vida política do país; — Considerando que essa transformação teve por motivo o exclusivo e superior interesse do país, traduzido na necessidade de restaurar o regime da lei e no império da manifestação levada a efeito por trabalhadores. Afirma-se, exco, que "a revolução prosseguirá".

Finalteceu a legislação social, "criação do meu governo". "Acabo de recomendar a inclusão — informou — na legislação do trabalho, da obrigatoriedade de salário adicional para os que trabalham em condições permanentes de perigo ou insalubridade. E, para favorecer aos trabalhadores em geral, na realização do legítimo anseio de possuir um lar, recomendo igualmente o aumento, pelos Institutos e Caixas, do limite de financiamento para a construção da casa própria.

Também estão sendo objeto de estudo sob o poder Executivo as importantes questões de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e da regulamentação do direito de greve. O governo não perde de vista a necessidade de fazer com que se concretize em legislação do Congresso Nacional, as normas disciplinadoras que facultarão o exercício dos direitos assegurados aos trabalhadores pela Constituição".

Novo discurso pronunciou ontem o presidente da República, Getúlio Vargas, na sessão de 29 de outubro, quando da manifestação levada a efeito por trabalhadores. Afirma-se, exco, que "a revolução prosseguirá".

Finalteceu a legislação social, "criação do meu governo". "Acabo de recomendar a inclusão — informou — na legislação do trabalho, da obrigatoriedade de salário adicional para os que trabalham em condições permanentes de perigo ou insalubridade. E, para favorecer aos trabalhadores em geral, na realização do legítimo anseio de possuir um lar, recomendo igualmente o aumento, pelos Institutos e Caixas, do limite de financiamento para a construção da casa própria.

Também estão sendo objeto de estudo sob o poder Executivo as importantes questões de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e da regulamentação do direito de greve. O governo não perde de vista a necessidade de fazer com que se concretize em legislação do Congresso Nacional, as normas disciplinadoras que facultarão o exercício dos direitos assegurados aos trabalhadores pela Constituição".

RIO, 3 (ASAPRESS) — O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, con-

vocou para a próxima terça-feira, uma reunião da Comissão Especial, incumbida de elaborar o projeto de reforma da Lei Eleitoral.

Afirmase que o deputado Capanema apresentará nesta ocasião seu projeto, modificando substancialmente o sistema em vigor.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 3 (NEWS PRESS) — A reforma da lei eleitoral será objeto de debates na próxima terça-feira, quando se reunirá a comissão especial que estudará o assunto. O deputado Arnaldo Cerdeira, falando à nossa reportagem, declarou que pretende ocupar a tribuna da Câmara para falar sobre o assunto, revelando, ainda, que advoga a eliminação de pequenos partidos, de acordo com a orientação do sr. Gustavo Capanema, que é o relator da reforma.

Premios do 57.º Salão de Belas Artes

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão Julgadora do 57.º Salão Nacional de Belas Artes conferiu aos expositores os seguintes prêmios: "Viagem à Europa" — a Silvio Pinto, na seção de pintura; e a Luiz Bartolomeu, na pintura; e a Henrique Bicalho, na arte gráfica; "Medalhas de Ouro" — a Heitor Pinho na pintura, e a Celina Vacani, na escultura; "Medalha de Prata" — a Valter Feder, Batista Fonseca Junior, Solon Botelho e Edil Carollo, na pintura.

Onibus eletricos no Distrito Federal

RIO, 3 (Asapress) — Já se encontra em poder da Comissão de Planos do "Metropolitano", o anteprojeto de instalação de linhas de onibus eletricos no Distrito Federal.

Manteiga de oleo vegetal

BELEM, 3 (Asapress) — Um velho conhecido da região amazônica, falando à imprensa, informou que Belem poderá fazer sua manteiga com oleo de Tucumã, e não de algodão, e quanto antes, aproveitar todo o potencial vegetal da Amazônia.

NA SESSÃO DO SENADO

Proposta a criação do Departamento da Mulher no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

RIO, 3 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Moisés Lago tratou da assistência aos menores, apresentando à Mesa do Senado o seguinte requerimento: "Requiro, com fundamento na letra 'o' do artigo 125 do Regimento Interno, regalias solicitadas ao sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em adiamento ao requerimento ontem apresentado pelo nobre senador João Vilas Boas, mais as seguintes informações:

1.º — Quais os motivos por que se demita da direção do Alojamento Provisório do Serviço de Assistência a Menores, o comissário Valdemar Claudino de Oliveira Cruz, indicado para aquelas funções pelo ilustre chefe de polícia, general Ciro de Resende.

2.º — Quais os termos, por cópia, dos ofícios pelos quais o mencionado ex-diretor do Alojamento Provisório solicitou providências para sanar irregularidades e deficiências no Alojamento a seu cargo, e as respectivas datas dos ofícios."

Em seguida o sr. Apolônio Sales falou longamente sobre o aumento da produção, especialmente no que concerne à cultura da batata, chamando a atenção da COFAB no sentido de evitar os atravessadores e os especuladores do comércio desse artigo de primeira necessidade.

DEPARTAMENTO DA MULHER

Ainda nessa fase dos trabalhos, o sr. Moisés Lago apresentou o seguinte projeto: "Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a criar, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o Departamento da Mulher, ao qual incumbirá, além da supervisão de todas as atividades pertinentes ao trabalho e ao amparo da mulher no comércio, na indústria e na agricultura, a prescrição de normas regulamentadoras de seus salários, e em especial, a proteção à sua saúde e à educação dos filhos que tiver.

Art. 2.º — A direção do Departamento criado pela autorização contida no artigo anterior, será confiada a uma mulher, por nomeação do presidente da República e de sua livre escolha, devendo ser também providas por elementos do sexo feminino, de preferência, todas as funções técnicas, em geral, e em especial aquelas que no Departamento tenham de competir a médicos, advogados, engenheiros e professores, selecionados todos na forma que a Constituição federal dispõe para o provimento dos cargos públicos.

Art. 3.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, regulamentará a lei dentro do prazo de 120 dias, atendendo, às regras que presidem o funcionamento do Departamento Nacional de Trabalho, inclusive na fixação dos vencimentos e na composição dos quadros de funcionários, chefes e atribuições, podendo, transferir, para o novo Departamento em funções correspondentes, os funcionários do sexo feminino já

em exercício e com estabilidade no Ministério.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VARGAS É UM PRISIONEIRO

O sr. Alencastro Guimarães voltou a atacar o sr. Horácio Lafer, analisando suas últimas declarações sobre a posição do Brasil no panorama econômico e financeiro internacional. O ministro da Fazenda — disse o orador — tem desempenhado com rigor uma grande missão: enganar o governo e o povo. E como o sr. Matias Olimpio declarasse que Vargas é um prisioneiro, o orador relatou a afirmativa, acentuando que Getúlio é apenas um homem fiel ao seu programa e que precisa transigir com a mentalidade parlamentar.

Em explicação pessoal, o sr. Rui Carneiro agradeceu ao chefe da nação o decreto que autoriza o financiamento à produção nordestina, e, com especial carinho, a produção do agave parailho na iminência de uma crise total.

Mandou sobreestimar a queixa

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Em oposição ao parecer do Ministério Público o juiz Carlos Laquintino, da 5.ª Vara Criminal, mandou sobreestimar a queixa crime oferecida pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, contra os deputados udenistas mineiros, sob o fundamento de que o prosseguimento da ação depende de licença prévia de maioria absoluta da Assembleia Legislativa. Citou, o magistrado, em abono de sua tese, a jurisprudência dos tribunais de Justiça de Minas e da Paraíba, e mesmo do Supremo, bem como, do dispositivo expresso na Constituição Estadual, que em seu artigo 18, preceitua: "No exercício do mandato o deputado é inviolável por suas opiniões, palavras e votos". Em vista desse despacho, o patrono do sr. Ricardo Jafet, recorreu ao Tribunal de Justiça.

Nada sofreram os anjinhos

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Relata-se um fato impressionante em torno do desastre ocorrido com um onibus, próximo à usina de São João. O veículo conduzia 49 pessoas, inclusive seis crianças que, vestidas de anjo, iam prestar homenagem à Nossa Senhora de Fátima. O onibus ficou inteiramente espantado e, por verdadeiro milagre, só ficaram feridas 19 pessoas, assim mesmo levemente. As seis crianças nada sofreram, bem como o sacristão da Igreja de Mamanguape, que viajara na capota conduzindo o estandarte.

Os feridos foram conduzidos ao Pronto Socorro e mais tarde visitados pela imagem de Nossa Senhora de Fátima, conduzida por peregrinos e sacerdotes.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 681 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário

Pinino de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caselstra Brant, diretor da secretaria.

SALAS DE REIS MORTOS

CARVALHO FRANCO

A reivindicação literária de Lina Barreto é uma tarefa já an-

que resta a fazer, — e será o quê? — é a reivindicação em torno de sua vida: deixar de aprender os seus aspectos negativos — a pobreza, a doença, o vício, as outras curiosidades, como ornamentos para movimentar as cenas — o desenvolvimento da ação, — as como consequências de uma existência social, como tarefa que dependeu de sua vontade, que esteve estreitamente ligada à estrutura da sociedade do tempo. Nessas condições é que pouco tem sido dito, e menos sentido é que esta obra de Lima Barreto, que vamos assistindo, é triste, opaca e estéril. Porque está revolvendo, até com os mesmos dizeres, as chaves, gases e usadas chaves, de uma excitação postica, deformante e ingênua.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana n.º 118, Ap. 203 — Rio)

DESAPROPRIAÇÃO DAS TERRAS JUNTO AOS GRANDES CENTROS

APROVA O PRESIDENTE DA REPUBLICA AS DIRETRIZES DA COMISSÃO DE POLITICA AGRARIA — ALERTADA A CLASSE RURAL SOBRE O ASSUNTO

Regressou ontem do Rio de Janeiro o deputado Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP, membro da COAP e da Comissão de Política Agrária. Em palestra com a reportagem, prestou oportunas informações sobre assuntos de interesse da classe agrícola ligados à esfera de ação daqueles órgãos federais.

A propósito das atividades que vem desenvolvendo a Comissão de Política Agrária, declarou o sr. Ferraz de Almeida:

— "Na reunião anteciente realizada, sob a presidência do sr. ministro da Agricultura, foram concluídos os estudos em torno do projeto de lei que dispõe sobre a recuperação das terras compreendidas no chamado "polígono das secas". Esperamos, pois, que a Comissão entre agora em nova etapa de trabalhos, apreciando, desde logo, as relevantes questões ligadas ao domínio e arrendamento das terras, à assistência ao homem do campo, etc. Aliás, a tal respeito, desejo pedir a atenção da classe rural e de todos os elementos responsáveis e capazes de nosso Estado para o despacho dado pelo sr. presidente da República."

blica, no último expediente com o sr. João Cleofas, durante o qual este titular levou ao conhecimento do chefe da Nação as diretrizes fixadas pela Comissão de Política Agrária para a execução da Reforma Agrária, em perspectiva. O sr. presidente da República, aprovando, em tese, as referidas diretrizes, louvou o trabalho já iniciado visando à elaboração dos projetos de lei a serem encaminhados aos poderes incumbidos de apreciá-los. E, também, sugeriu que seja dada preferência ao estudo do problema da desapropriação das terras próximas aos centros populacionais, necessárias às culturas indispensáveis ao abastecimento das cidades e que são suscetíveis de especulação imobiliária.

JUSTA REPARAÇÃO

A reportagem do "Correio Paulistano" auscultou a opinião de vários líderes das classes rurais de São Paulo, constatando que os mesmos são contrários a qualquer desapropriação que não tome por base o valor real das terras. Sabe-se que há uma tendência entre os membros da Comissão de Política Agrária de fazer a desapropriação pelo custo histórico.

NO BAIRRO DAS PERDIZES A 23.ª CASA B. N. I. EM SÃO PAULO



No início desta semana, o Banco Nacional Imobiliário, prosseguindo na política de doar os bairros de São Paulo de instituições bancárias próprias, em atendimento a um imperativo do progresso da cidade e da necessária descentralização de seus serviços bancários, inaugurou a sua 23.ª Casa B. N. I. em São Paulo, desta vez no dinâmico bairro das Perdizes.

Ao ato inaugural da nova agência B. N. I., compareceram pessoas representativas da sociedade e das atividades produtoras do bairro, a diretoria do B. N. I., os conselheiros da nova agência, representantes da imprensa e demais pessoas. Dando início à cerimônia o padre Bruno, deu a bênção da Igreja à nova instituição de crédito das Perdizes e a seguir o dr. Orosimio Octavio Roxo Loureiro, superintendente do Banco Nacional Imobiliário, entregando a nova agência, fez uso da palavra, dizendo do grande empenho que tem o B. N. I. — e isso constitui mesmo objetivo

primordial de seus planos — em dedicar importante parcela de sua capacidade técnica e financeira à assistência do pequeno produtor, do profissional e enfim daqueles que iniciam laboriosamente a sua carreira. Outro fator não menos importante é aquele do financiamento do livro escolar compreendendo não apenas como o livro didático, mas como um amplo programa educacional, genese de um Brasil de homens esclarecidos, cultos. Este sistema, aliás, prossegue o dr. Loureiro, já é adotado pelas grandes organizações que têm assistido o nascimento e a evolução das grandes indústrias norte-americanas. E, disse o orador — "Com a colaboração dos moradores deste bairro, com a imprescindível boa vontade dos conselheiros da agência, espera o B. N. I. ser ao bairro das Perdizes a força cooperadora que paralisia o trabalho de seus moradores, realize a tarefa de produzir mais e dar mais por São Paulo — pelo Brasil".

580 UNIDADES

(Conclusão da última página) NÃO EXISTE O PROBLEMA DO ANALFABETISMO NAQUELA ZONA DA PAULISTA

Continuando sua exposição sobre a viagem, disse o sr. A. de Oliveira Costa:

— "Felizmente, não existe o problema dos analfabetos naquela região que percorri. Quase todos os elementos que para lá se deslocam são pessoas já alfabetizadas, e mesmo muito esclarecidas. Isso facilita, sem dúvida alguma, a prosperidade da região.

Aproveitando o ensejo, indagou o repórter sobre a culebra criada na Assembleia Legislativa por ter essa Secretaria de Estado contratado um afinador de pianos. Respondeu o secretário:

— "As críticas não procedem. Quase todas as escolas normais, ginásios e colégios, e mesmo muitos grupos escolares do interior e da capital possuem piano para ensino de música, festas cívicas, comemorações, etc. Ninguém ignora a utilidade de um piano num estabelecimento de ensino. Pois bem, para a manutenção desses pianos em condições satisfatórias de uso é preciso que alguém cuide. Esse alguém deve ser um técnico que deverá afiná-los e mantê-los em ordem. O técnico contratado deverá constantemente percorrer todas as escolas onde exista tal instrumento, tanto da capital como do interior do Estado.

E note-se que existem cerca de duas centenas de pianos de propriedade do Estado, sendo que esse número sempre está aumentando. Acho que há bastante serviço para o funcionário contratado dar conta..."

PRODUÇÃO DE OURO

RIO, 3 (News Press) — O relatório do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura informa que o país produziu no primeiro semestre de 1952 corrente ano, dois milhões, cem mil e duzentas e sessenta e cinco gramas de ouro, extraídas de minas, no valor de Cr\$ 79.230.379,00. Em igual período de 1951 a produção foi de dois milhões, oitenta e sete mil, quatrocentas e oitenta e sete gramas, no valor de Cr\$ 57.346.315,00.

QUER A VERDADE

RIO, 3 ("Correio") — O deputado Osvaldo Orico quer uma explicação do ministro Horácio Lafer sobre a posição do cruzelero, em face das negociações do Itamarati com a Alemanha. "Estamos numa posição dubia — disse à imprensa aquele parlamentar. Enquanto o ministro da Fazenda procura garantir internamente a firmeza e a segurança da nossa moeda, a mesma começa a ser 'desvalorizada' no exterior. De que vale a primeira medida em face da segunda? E isso na véspera do 'aniversário' do cruzelero, pois, depois de amanhã completa 10 anos que se instituiu essa moeda no país. "Simultaneamente, porém, com essas palavras do deputado Osvaldo Orico, o ministro Horácio Lafer declarou a outro jornal da cidade: "As notícias recebidas sobre o alto crédito que o Brasil, hoje, merece nos Estados Unidos, não me surpreendem. Durante minha última viagem, tive ocasião de expor a verdade e acredito que todos se convenceram de que o Brasil é, hoje, sob a orientação do presidente Vargas, um dos países do mundo que têm as finanças públicas em melhor situação".

Protesta o ministro da Agricultura

RIO, 3 (Assapress) — O ministro da Agricultura dirigiu-se ao seu colega da Educação protestando contra o uso, pela pasta dirigida pelo sr. Síndes Filho, a palavra "rural", que considera privativa do Ministério da Agricultura. O sr. João Cleofas afirma que o ministro da Educação está invadindo seara alheia...

COMBATE AO CONTRABANDO

RIO, 3 (News Press) — A Alfândega desta capital acaba de inaugurar dois postos da Radio Patrulha destinados a combater os contrabandos. Os novos postos dispõem de lanchas silenciosas, faróis especiais e demais aparelhos indispensáveis aos serviços, todos dos mais modernos que se conhecem.

Visita do ministro João Cleofas e do governador Lucas Nogueira Garcez à região tritícola do Estado de São Paulo



Na Fazenda Monjolinho, em Itaberá, do sr. João Vieira de Moraes o governador do Estado recebe com alegria feixes de trigo que a menina Odila, filha daquele triticultor ofereceu a s. ex.ª numa singela e espontânea manifestação de amizade. No clichê vêem-se o ministro da Agricultura J. Cleofas, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Pacheco e Chaves e o presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sr. Marwin Bohan.

(Conclusão da última página).

Deslocam-se os seguintes itens do memorial entregue ao ministro da Agricultura: 1 — Nova variedade de trigo, altamente imunes à ferrugem, e, para tanto, esperam contar com sementes selecionadas nas estações experimentais de Alfredo Chaves, Julio de Castilho e Bagé; 2 — Publicação da Portaria de fixação dos preços do trigo, para as safras futuras, até o mês de março de cada ano, levando-se em conta a diferença de preços entre Rio Grande do Sul e São Paulo; 3 — Concessão de auxílio para a instalação de uma estação experimental de trigo no município de Itaberá, onde a Prefeitura Municipal local doou ao governo do Estado uma área com cerca de 100 alqueires de terras; 4 — Necessidade de maior número de máquinas moto-mecanizadas, constantes de 3 colheadeiras automáticas e 2 combinadas; 5 — Adubos a preços acessíveis para atender ao plantio do trigo na região.

ATIVIDADES DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura de São Paulo vem realizando, desde 1947, vasta e ativa campanha da produção do trigo na zona sul do Estado, por onde passa exatamente a faixa indicada para a cultura desse cereal. Noventa e seis por cento da área cultivável no Estado pertence a essa região, que compreende os municípios de Itapetininga, Itapeva, Itaberá, São Miguel Arcanjo e Capão Bonito, destacando-se os municípios de Itapeva e Itaberá, que juntos constituem a liderança da produção tritícola paulista em especial relevo em Itaberá onde existem 30 campos de co-opeção produzindo o precioso cereal.

A Secretaria mantém na região cerca de 5.700 hectares de Campos de Co-opeção para a produção de sementes, que garante a expansão dessa cultura na zona sul. Relativamente à fase de experimentação, a Secretaria vem desenvolvendo grandes atividades, principalmente no que se refere à introdução de novas variedades de trigo.

Os campos de co-opeção elevam-se a 53 em todo o Estado, sendo que a Secretaria mantém, ainda, um moineiro de trigo, em Itapeva, a fim de facilitar a todos os lavradores a moagem do cereal — que é realizada gratuitamente — e o abastecimento normal do precioso cereal e seus subprodutos, farelo e farelinho.

Durante o presente exercício econômico, a colheita do precioso cereal não foi tão promissora, devido às condições pluviométricas, pois compulsivamente os registros do Posto Meteorológico de Itapeva, constata-se que há 38 anos, ou melhor, desde 1914, não houve média tão baixa de precipitação como no corrente ano. De 60 milímetros cúbicos, baixou a precipitação para 1,1 milímetro cúbico. Esse o motivo porque a colheita do cereal sofreu este ano baixa na sua produção média geral com esse fator prejudicial ao seu desenvolvimento, fato que

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página.)

jogos de corridas, no valor de 3.530 cruzeiros.

Os três foram encaminhados à Delegacia de Jogos, sendo autuados em flagrante para depois serem removidos para o Presídio da Rua Hipódromo.

No chafé da "A Iniciativa", situado à avenida Tiradentes, 108, foi detido o cambista Manuel Martins Ferreira, em poder do qual foram apreendidas 47 listas de "jogo do bicho" no valor de 800 cruzeiros.

Na praça do Correio foi preso o contraventor Jacobas Freitas, residente à rua Guilherme Marx, que tinha em seu poder 7 listas no valor de 1.170 cruzeiros.

O cambista Aristoteles Navarro, residente à rua Edu Chaves, 24, foi surpreendido quando recebia uma lista de "jogo do bicho" de Eugênio Severino de Almeida, domiciliado à rua Conselheiro Furtado, 100.

Todos os contraventores, como os dois primeiros casos, foram encaminhados à Delegacia de Jogos onde foram autuados em flagrante e, depois de ouvidos no inquérito instaurado em torno do fato, recolhidos ao Presídio da rua do Hipódromo.

aliás foi um "test" que aconselha a continuidade da campanha pelo seu plantio.

O Governo do Estado, através a Secretaria da Agricultura, não tem pouado esforços para o desenvolvimento da cultura do trigo e, nesse sentido, adquire as sementes do cereal a cinco cruzeiros o quilo para revende-las a tres. Isso representa, para a manuten-

ção dos serviços de fomento e experimentação, uma despesa anual de dez milhões de cruzeiros.

Constata-se, pois, que o esforço dedicado pelo governo de São Paulo ao plantio do trigo reveste-se de alto significado.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA TRITICOLA

A parte mecanizada recebe a



OS FUNDAMENTOS DA VITÓRIA — Na instalação de um moineiro de trigo pela Secretaria da Agricultura em Itapeva fundamente o governo paulista o êxito da instauração definitiva da cultura do precioso cereal na região sul do Estado. Aqui vemos o agrônomo regional Ney Cuiabano mostrando ao enviado do "Correio Paulistano" o funcionamento desse maquinário onde os lavradores beneficiam gratuitamente o seu trigo.

POLITICA NACIONAL

HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO JORNALISTA OSORIO BORBA

RECIFE, 3 (Assapress) — A Convenção Socialista homologou, ontem, a candidatura do sr. Osório Borba ao governo do Estado, permanecendo, entretanto, reunida, a fim de elaborar o programa mínimo que constará do manifesto-plataforma a ser apresentado ao eleitorado.

O sr. Osório Borba é esperado na próxima semana nesta capital.

O NOVO CANDIDATO

RIO, 3 (N. P.) — Falando hoje à reportagem o sr. Osório Borba prestou as seguintes declarações sobre sua candidatura ao Governo de Pernambuco: "Vários nomes já haviam sido indicados para o Governo de Pernambuco pelo meu partido, mas por motivos pessoais não poderam aceitar. Afinal, tive que concordar com a minha candidatura, pois não compreendo que uma eleição dessa importância não se resolva

entre dois chefes políticos. Restam-me apenas vinte dias para minha campanha, mas estou disposto a todos os sacrifícios para prestar um serviço à democracia do meu Estado".

MANUTENÇÃO DE SOUSA LIMA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 3 (Assapress) — Ao que se afirma nesta capital, na entrevista mantida ontem com o presidente da República, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça do Estado de São Paulo, teria reafirmado ao sr. Getúlio Vargas a disposição do governador Lucas Nogueira Garcez no sentido de que seja mantido o engenheiro Alvaro de Sousa Lima, no Ministério da Viação, no caso de uma reforma ministerial.

Murais de Portinari no edifício da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — Dois grandes murais serão desenhados pelo artista Candido Portinari para uma sala do edifício da Assembleia Geral da ONU.

O secretário-geral Trygve Lie anunciou que o governo brasileiro havia feito a oferta dos dois murais e que haviam sido aceitos.

Os murais cobrirão as paredes de Leste a Oeste da sala, cada uma das quais mede 11 por 15 metros. Uma vez que sejam terminados os bosquejos das obras, serão apresentados à consideração de uma junta assessora da ONU, para aprovação.

Portinari pintou murais, na sua pátria, para o monumento rodoviário da estrada de rodagem Rio-São Paulo, no edifício do Ministério da Educação e salas do Rio e nos edifícios da Rádio Tupi em São Paulo e Rio. Nos Estados Unidos, tem um mural na Fundação Espanhola da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e também pintou um mural no edifício Brasil na Feira Mundial de Nova York, em 1939.

O BRASIL PAGA

RIO, 3 (News Press) — O delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York comunicou ao ministro Horácio Lafer ter efetuado, nas datas pre-fixadas, os pagamentos das quotas de 500 mil dólares e 5 mil dólares, relativos ao acordo de empréstimo e arrendamento celebrado entre o governo brasileiro e o americano.

valiosa colaboração do Ministério da Agricultura, para o maior aproveitamento no preparo do solo e na colheita do cereal.

Ha ainda a destacar que a campanha do trigo — segundo o planejado pela Secretaria da Agricultura — se desenvolve paralelamente à do soja, produto que se destacou na alimentação humana e animal. O programa de rotação soja-trigo é perfeitamente exequível, porque há a possibilidade de desenvolvimento das duas culturas econômicas no mesmo ano agrícola.

REGRESSA DA FAZENDA "CAXIM" O SECRETARIO DA AGRICULTURA

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, que acompanhou o ministro João Cleofas à fazenda experimental de "Caxim", regressou ontem às 12 horas, a esta capital.

Manifestando à reportagem sua impressão sobre a fazenda, disse: "A Fazenda "Caxim", que visitei em companhia do sr. ministro da Agricultura, constitui índice de excelente trabalho realizado pelo Ministério".

Entre as atividades, o secretário da Agricultura se interessou particularmente pela seleção que vem sendo feita no setor animal, destacando nesse particular, a criação de porcos "Plau", cujas qualidades de rusticidade e produtividade constituem motivo para o fomento de sua expansão nos quadros das nossas atividades pecuárias.

ONDE MODULADAS NA CENTRAL

RIO, 3 (News Press) — Um perfeito sistema de transmissão em ondas moduladas será instalado dentro em breve na Central do Brasil. Para isso, o diretor daquela ferrovia, coronel Eurico de Sousa Gomes, já ordenou a elaboração dos estudos necessários para dotar os principais trens de passageiros, bem como os carregueiros, de diversos ramais, de aparelhos receptores e transmissores, podendo seus condutores através dos mesmos receber instruções e indicar posição.

Murais de Portinari no edifício da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — Dois grandes murais serão desenhados pelo artista Candido Portinari para uma sala do edifício da Assembleia Geral da ONU.

O secretário-geral Trygve Lie anunciou que o governo brasileiro havia feito a oferta dos dois murais e que haviam sido aceitos.

Os murais cobrirão as paredes de Leste a Oeste da sala, cada uma das quais mede 11 por 15 metros. Uma vez que sejam terminados os bosquejos das obras, serão apresentados à consideração de uma junta assessora da ONU, para aprovação.

O BRASIL PAGA

RIO, 3 (News Press) — O delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York comunicou ao ministro Horácio Lafer ter efetuado, nas datas pre-fixadas, os pagamentos das quotas de 500 mil dólares e 5 mil dólares, relativos ao acordo de empréstimo e arrendamento celebrado entre o governo brasileiro e o americano.

Alterações nos itinerários de onibus e bondes em consequencia das provas ciclisticas de amanhã

A medida vigorará das 7 às 12 horas — Linhas que serão afetadas — Comunicado da C. M. T. C.

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos avisa à população que amanhã, por motivo da realização de provas ciclisticas no Vale do Anhangabau, o trafego de bondes e de onibus, de acordo com instruções da Diretoria do Serviço de Trânsito sofrerão as seguintes alterações, das 7 às 12 horas:

ONIBUS

Linhas: 34 — Silvio Romero, 75 — Belém e 60 — Água Rasa.

Ida — Sem alteração.

Volta — Normal até a rua Senador Queiroz, rua Brigadeiro Tobias, rua Capitão Salomão (ponto inicial).

Linhas: 42 — Tucuruvi, 46 — Jardim São Paulo e 77 — Tremembé.

Ida: Av. Anhangabau, av. São João, rua Conceição, av. Ipiranga, rua Mauá, viaduto E. F. S. J. (na rua Florencio de Abreu), av. Tiradentes, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Normal até a av. Tiradentes, viaduto E. F. S. J. (na rua Brigadeiro Tobias), rua Brigadeiro Tobias até o ponto inicial.

Linhas: 43 — Santana, Santa Terezinha, 45 — Alto de Santana, 53 — Voluntários da Pátria e 59 — Água Fria.

Ida: rua da Conceição, largo e viaduto Santa Efigenia, largo de São Bento, rua e viaduto Florencio de Abreu, av. Tiradentes, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Sem alteração.

Das 7 às 11 horas

Linhas: 55 — Sumaré, 62 — av. Rebouças.

Ida — Parque Anhangabau, av. São João, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Sem alteração.

Das 11 às 12 horas

Linhas: 55 — Sumaré e 62 — av. Rebouças.

Ida: Parque Anhangabau, av. São João, rua Libero Badur, viaduto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua Conselheiro Crispiniano, av. São João, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Sem alteração.

Linhas: 41 — Jardim America, 52 — Itaim, 61 — Alto de Pinheiros, 79 — Santo Amaro, 80 — Vila Nova Conceição, 81 — Brecklin, 104 — Cidade Monções, 111 — Jockey Clube e 113 — Aeroporto.

Ida: Parque Anhangabau, av. São João, rua Libero Badur, la-deira dr. Falcão Filho, praça da Bandeira, av. 9 de Julho, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Sem alteração.

Linha: 3 — Avenida.

Normal até a av. São João, rua Pedro Americo, praça da República, av. Ipiranga, rua Barão de Hamelburg, praça Ramos de Azevedo, viaduto do Chá, rua Libero Badur, largo de São Francisco, seguindo daí seu itinerário habitual.

Linha: 2 — Avenida.

Normal até o largo de São Bento, viaduto e largo de Santa Efigenia, rua Antonio de Godoi, larguza do Paisandu, av. São João, seguindo daí seu itinerário habitual.

Linha: 70 e 71 — Bom Retiro.

Ida: Largo de São Bento, viaduto e largo de Santa Efigenia, rua da Conceição, seguindo daí seus itinerários habituais.

Volta: Sem alteração.

Linhas de bondes e onibus, que deverão trafegar no itinerário da prova no trecho compreendido da Ponte das Bandeiras até a av. Tiradentes com a rua Três Rios.

Bondes: Linhas 42, 43, 44, 45, 46, 52, 59 e 77.

Onibus: Linhas 42, 43, 44, 45, 46, 52, 59 e 77.

Linhas que cruzam o itinerário da prova:

Av. Anhangabau com Senador Queiroz: Linhas 34, 75, 60, 66, 4 e 8.

Rua Mauá: Onibus: Linhas 42, 46 e 77.

Praça da Luz: Onibus: Linhas 5, 6 e 82.

Bondes: Linhas 9, 51, 13, 55, 3 e 1.

Ponte das Bandeiras: Onibus: Linhas 42, 43, 44, 45, 46, 52, 58 e 77.

Bondes: Linhas 42 e 43.

Será Berlim defendida pelos ocidentais como posto avançado livre do comunismo

Ameaçam os soviéticos adotar medidas rigorosas para isolar novamente a cidade

BERLIM, 3 (UP) — William H. Draper, chefe da Direção de Segurança Mutua dos Estados Unidos na Europa, declarou que os Estados Unidos defenderão Berlim como "posto avançado livre no território comunista".

Manifestando à reportagem sua impressão sobre a fazenda, disse: "A Fazenda "Caxim", que visitei em companhia do sr. ministro da Agricultura, constitui índice de excelente trabalho realizado pelo Ministério".

Entre as atividades, o secretário da Agricultura se interessou particularmente pela seleção que vem sendo feita no setor animal, destacando nesse particular, a criação de porcos "Plau", cujas qualidades de rusticidade e produtividade constituem motivo para o fomento de sua expansão nos quadros das nossas atividades pecuárias.

Draper prometeu apoio à cidade, em nome do governo dos Estados Unidos, depois de o comandante soviético na Alemanha Oriental, general Vasily Chukov, ter assegurado que os comunistas da Alemanha Oriental tomariam medidas destinadas a isolar Berlim Ocidental de Berlim Oriental e tomar medidas que afetariam a vida normal

nos setores ocidentais da ex-capital germanica.

Draper expressou que não sabe se a declaração de Chukov, feita anteriormente, como protesto, perante os altos comissários aliados, acerca da suposta existência de centros de espionagem em Berlim Ocidental, deve ser considerada como ameaça grave à cidade e recuou-se a fazer comentários a respeito.

Contudo, a promessa de apoio alentou os berlineses ocidentais, que temem que os soviéticos imponham novas medidas de obstrução.

Chukov disse que os aliados ocidentais, ao tolerar o funcionamento de centros de terrorismo e espionagem, violavam os acordos das quatro potências que regiam os seus direitos em Berlim.

Acrescentou que a "República Democrática Alemã" (Zona Soviética) se considera obrigada a tomar medidas contra a infiltração de elementos criminosos...

Sobre-taxa no porto do Rio

RIO, 3 ("Correio") — A 1.ª de setembro último, aboliu-se a cobrança da sobre-taxa marítima, no porto de Santos, decorrente das peripécias do gerenciamento. Mas, no porto do Rio, essa cobrança perdura, e contra ela manifesta-se o sr. Hildebrando de Góis. "Cessou a causa, cessou o efeito — disse o diretor do Departamento Nacional de Portos e Canais, O Rio de Janeiro, há um mês, tem o seu porto inteiramente normalizado. Porque, pois, a sobre-taxa para aqui? Vou pedir a sua supressão total".

A questão do Sudão

CAIRO, 3 (U. P.) — Três conversações isoladas entre si, entre egípcios, britânicos e sudaneses, têm andamento nesta capital em torno da espinhosa questão do Sudão, território que o Egito pretende seja submetido à sua soberania.

As conversações são encabeçadas como de caráter exploratório, e que não atingirão o cerne do problema antes de que o líder da independência sudanesa, sr. Abdel Rahman el Mandi, atualmente na Grã Bretanha para conferenciar com o secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã Bretanha, regresso ao Cairo em fins deste mês.

As três conversações entraram em sua fase inicial ontem à noite, quando o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, conferenciou com o primeiro ministro Mohamed Naguib,

Museu de Arte de São Paulo

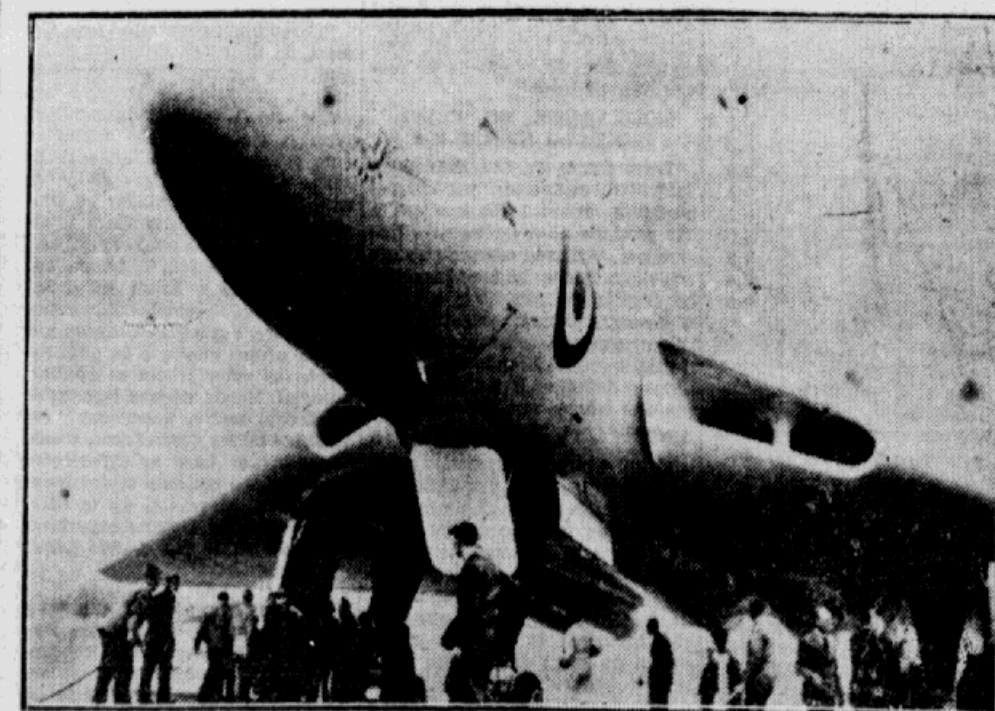
RIO, 3 (News Press) — Por decreto assinado hoje pelo presidente da República, foi declarada de utilidade pública a Associação do Museu de Arte de S. Paulo.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para auxiliar a manutenção de sua família.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade alva e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja ou a quem puder interná-la em um sanatório. As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.



BOMBARDEIO A JACTO — Londres — Curioso aspecto do "Avro 698" primeiro bombardeiro a jacto de asa delta da

"AGONIZA A ARQUITETURA FUNCIONAL" O TUPI EM S. PAULO

Prof. CHRISTIANO S. DAS NEVES

II

Provamos em nosso artigo anterior que os arquitetos modernistas europeus, no seu afã de se plantarem o "arranha-céu" americano, falharam lamentavelmente na monumentalidade que esse e outros tipos de edifícios devem apresentar.

É isso porque, como dissemos, só poderá ser obtido com os elementos do belo e da estética, coisas por eles proscuradas, por só cogitarem da técnica e do utilitarismo, materialismo que são.

Afastam, portanto, de suas concepções a qualidade principal de toda a obra arquitetônica, que é a beleza, razão de ser da grande arte, subestimada pelos modernistas.

Eliminam, assim, o arquiteto da edificação, tornando-a da exclusividade do técnico e do industrial da construção, a cujo alíngua está a execução da obra e o agenciamento dos elementos necessários à sua função.

É muito apropriada, pois, a denominação "funcional" a essa arquitetura sem arte, sem beleza, meramente utilitária, egoísta, críminosa.

És porque são tais construtores apologistas da "liberdade plástica" e temem a censura estética, como o diabo a cruz.

Em arte, porém, não poderá haver liberdade sem obediência a seus princípios lógicos, isto é, aquelas "características permanentes" a que os verdadeiros arquitetos não podem deixar de se prender, conforme recomenda, agora, o entrevistado.

Tais "características" só podem ser, sem dúvida, baseadas na tradição (coisa sempre condenada pelos modernistas) e obtidas pelas regras da composição arquitetônica e princípios lógicos do belo, princípios estes que, por serem eternos, consagrados, não se obrigam ao respeito à tradição, pois nasceram da figura humana que tem "características permanentes", a que alude o entrevistado, até então acerrimo inimigo da tradição e das leis que fazem da arquitetura uma arte. Quer agora se tornar "acadêmico", termo pejorativo empregado pelos modernistas os artistas que cultuam a tradição e obedecem aos princípios da arte, isto é, os que não se lançam contra o Criador, que estabeleceu no corpo humano os elementos da beleza.

Não é de admirar, portanto, que o entrevistado, qual novo Jeremias, profetize a "lastimação do público" diante das muralhas da falsa arquitetura "nova", tão gravemente ameaçada de "envelhecimento precoce", por não ter aquele seu colega de crença "funcional" conseguido a monumentalidade almejada para a concepção do projeto do nosso futuro Paço, dentro dos "canônes" da falsa arquitetura.

É exigir muito, não acham? São as "características permanentes", a que se refere agora o entrevistado, que geram a monumentalidade e o caráter dos edifícios, coisas até agora não alcançadas pelos arquitetos modernistas, qualidades que fazem, na "verdadeira arquitetura", que um

edifício como o Paço não possa ser tomado por um hospital, um armazém, um templo, um pavilhão de exposição, laboratório industrial, fábrica, prédio comercial, como se acontecer com os produtos da arquitetura "funcional".

São contra-sensos que desonram um arquiteto, como disse Charbuleux?

Não procedem, portanto, os "conselhos" que dá o entrevistado ao atual líder da chamada arquitetura "funcional" no país.

Seria exigir-se muito com tais parcos e ridículos elementos construtivos, fornecidos pelos "traços da concepção passagera", traços esses que geraram a "arquitetura nova", uniforme nos grandes edifícios, dando-lhes o mesmo aspecto.

Por isso já "envelhecera precocemente"...

Fazer arquitetura monumental não é o mesmo que projetar edifícios residenciais de tipos pitorescos ou pitorescos. Para esses não há grandes exigências estéticas a satisfazer. Basta conseguir-se o bonito, o agradável. Quando de bom gosto, de modo, de caprichos dos proprietários. Não é o setor residencial que o arquiteto manifesta o seu gênio. Isto porque a arquitetura não nasceu com a habitação do homem, como pensam alguns. As casas passaram, os monumentos ficaram.

Logo, não será com os elementos da "maquina de habitar" que se conseguirá monumentalidade nos edifícios.

Percebe-se nitidamente por esse "aquil deus" do entrevistado, que este já prenuncia a derrocada final do projeto do nosso futuro Paço, de autoria do detentor da fita azul, cuja concepção "não se destacará em nosso conjunto urbano", para usarmos as palavras do crítico.

Dai a "lastimação" do entrevistado, e de todos, pela falta de monumentalidade no projeto do Paço, de autoria do detentor da fita azul, cuja concepção "não se destacará em nosso conjunto urbano", para usarmos as palavras do crítico.

Se um "entrou o time", o outro "entrou o clube" com essa briga de comadres.

Substituímos, assim, a capacidade do pontifício máximo da arquitetura "funcional" internacional, como é todo aqui, que julgo faz o entrevistado da capacidade dos demais arquitetos brasileiros que comungam ou não do falso credo estético?

Passamos a fazer nosso comentário à opinião tão desfavorável que o entrevistado faz desses nossos profissionais.

Em desespero de causa pelo fracasso da falsa arte na concepção do Paço, não trepidou o entrevistado em insinuar a vinda de alienígenas para servir de "reversas" no "time funcional" para um novo prelo, por terem sido frustradas as partidas anteriores.

Éis o que diz o entrevistado:

"Não se poderá pensar senão em corrigir, com um grande re-

medo heróico, o que até agora não foi ajustado de maneira aceitável; implica a exigência para o Paço, o fato de que, a não ser que se prefira uma solução mesquinha, torna-se necessário realizar um gesto de grande envergadura. Isto seria a organização de uma concorrência internacional; só por este meio conseguirá o Executivo paulistano colocar-se acima das estreitas condições atuais, ultrapassando o "impasse" e determinando, de imediato, a solução do problema de seu âmbito local, para colocá-lo ao alcance da grande arquitetura do nosso tempo.

(Os gritos são nossos).

Quem sabe ler nas entrelinhas verá que esse tópico da entrevista está a exibir o mais enérgico protesto dos arquitetos brasileiros, pois encerra um atestado de incapacidade pensado em nós, quer sejam modernistas ou não.

Pomos seguramente informados que o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (6a. Região) dirigiu veemente protesto ao Instituto de Arquitetos do Brasil, seção de S. Paulo, nesse sentido.

Pelas suas palavras, sem o concurso de alienígenas, só teremos "soluções mesquinhas" por parte dos nossos arquitetos, razão por que propõe "um gesto de grande envergadura" que é a concorrência internacional, isto é, "as condições atuais", deslocando o problema de seu âmbito local, para colocá-lo ao alcance da grande arquitetura do nosso tempo.

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

O TUPI EM S. PAULO (GUARULHOS)

J. DÁVID JORGE (Aimoré)

Arquivo do Estado

No Rio de Janeiro, outrora, perto de C'minos, existia a povoação dos "Índios" Guaruá, denominada esta, que mais tarde, foi alterada para "Guarulhos". Os Guaruá eram selvagens de origem Guatêca, e viviam no bairro Paraitaba, entre Itanhen e Campos das Goitacabas (século XVIII). Na capital de São Paulo há uma grande avenida denominada Guarulhos, assim como também um agradável bairro nos seus arredores, próximo à Cantareira, lugar este onde se aldearam os Guaruá em 1560, dirigidos pelo padre João Álvares. J. Norberto de Sousa e Silva, na sua preciosa "Memória Histórica e Documentada das Aldeias dos Índios da província do Rio de Janeiro", a pag. 17, diz o seguinte acerca dos selvagens Guaruá: "Todo o terreno compreendido entre as margens dos rios São João, São Pedro e Macaé, e as margens do rio denominado do Macaé até a extremidade meridional da cordilheira dos Atmorés, perto das dos Orgãos, era habitado pelos índios, chamados pelos portugueses Guarulhos".

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

Logo após a fundação da Capitania de São Paulo, que foi no ano de 1560, os Guaranis e outros indígenas de São Paulo de Piratininga, trataram de se mudar dos arredores da Vila para os seus subúrbios, isto primos pelos portugueses, que pouco a pouco iam tomando as terras. Assim tiveram origem as suas aldeias que ficaram conhecidas por São Miguel e dos Pinheiros. A primeira estava ao norte da Vila, distando umas quatro leguas, na margem esquerda do rio Tietê, a segunda ao sul, distando uma legua, a margem direita do rio de Pinheiros. Depois destas primeiras aldeias, outros foram sendo formados em vários lugares da Capitania, depois província e hoje Estado de São Paulo. Assim foram aparecendo as aldeias de Barueri, GUARULHOS, aldeia da Escada, São José do Irupe, e depois as chamadas Fazendas dos Jesuítas, verdadeiras aldeias indígenas, tais como Carapicuíba, Moji das Capangas, Taubaté, São José, a de São João do Rio, fundada em 1600, pelo capitão-general Mello Conceição, de Itanhen, e mais três as margens do rio Paranapanema, cujos nomes eram S. Xavier, Santo Inácio e Encarnação. Mais tarde ainda apareceram os aldeamentos de São João Batista, no distrito de Faxina, São Sebastião do Pirajó e São Grande, em Botucatu, além de outras. O aldeamento de S. João Batista foi criado a pedido do Patriarca de Antônia, que foi seu primeiro diretor, e entregue aos cuidados do missionário frei Pacifico do Monte Paço; São Sebastião do Pirajó, tendo como diretor José Joaquim Alves Machado, nomeado em mil oitocentos e cinquenta e quatro. O dr. Nuto Santana, talentoso jornalista e escritor patricio, num longo e erudito trabalho publicado em "O Estado de São Paulo", edição de 22-1-1940, tratando do paulista Tucuruvi, dedica algumas linhas ao nosso Guaruá, a, positivamente, uma denominação colonial, pois o lugar, no primeiros tempos, foi conhecido por

(I) — Grito nosso.
(II) — Grito nosso.

"CORREIO" AEREO

PAA MELHORA SERVIÇOS PARA AMERICA CENTRAL E MEXICO

Serviço de Clippers mais rápido lançado para o México, América Central e Panamá, pela Pan American World Airways na quarta-feira (1 de outubro) abrindo o mês que assinala suas bodas de prata. Poderosos Clippers Constellation substituem os DC-4, nos 50 voos semanais entre os aeroportos de entrada de Miami, Nova Orleans, Houston e Brownsville e varias capitais centro-americanas. Grande parte dos passageiros de Clippers procedentes e destinados ao Brasil faz baldeios para esses voos no Panamá.

O melhoramento introduzido nestes voos é o ultimo de uma serie de ampliações de transportes realizadas pela PAA, a qual realizou seu primeiro voo entre Key West, na Florida, e Havana a 28 de outubro de 1927. Uma das vantagens decorrente dos novos serviços é a economia de uma hora e 11 minutos obtida na viagem sem escalas entre Nova Orleans e Panamá. Voo mais rápidos identicos serão lançados para Managua, Tegucigalpa, Guatemala, San Salvador, Cidade do México, Tampico, Tapachula e Merida.

Os serviços "Constellations" também serão introduzidos em duas rotas transatlânticas — entre Miami e América Central, via Havana, e entre Miami e Panamá, via Camaguey e Kingston, Jamaica.

Os Constellations foram lançados pela primeira vez na América Central em dezembro passado, na inauguração do serviço bi-semanal na linha da PAA entre Los Angeles — Guatemala — Panamá. Um terceiro voo foi, mais tarde, introduzido nessa linha, na qual dois dos três voos semanais fazem escala em San Salvador e Managua.

Os novos horários permitem fazer rápidas conexões em Miami com os numerosos voos de baixo custo destinados a Nova York, Washington, Chicago e outras cidades dos Estados Unidos.

ALMOÇO DE DESPEDIA

O major brigadier Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, ofereceu ontem ao general Teixeira Loti, que deixou o Comando da 2.ª Região Militar, um almoço de despedida no Salão Fortinari, do Hotel Comodoro.

Tomaram parte na manifestação de apreço ao general Loti unicamente oficiais do Exército

CORREIO de PORTUGAL

DATAS PORTUGUESAS

OUTUBRO — 1 — Na história portuguesa do belo-canto abre-se uma página especial para consagração duma figura que honra a co-reinvenção e a tradição musical. Referimo-nos a Lúcia Teófilo, a celebre cantora de opera lirica que encheu com a sua voz maravilhosa os palcos mais exigentes da Europa do século XVIII. Tendo nascido em Setúbal, a 5 de janeiro de 1753, Lúcia Teófilo faleceu em Lisboa em 1 de outubro de 1843. Como artista o seu nome celebrizou-se nos principais centros musicais europeus, como Paris, Madrid, Roma, Viena e St. Petersburgo. Algumas das suas interpretações do teatro de ópera foram recebidas, pelas criticas mais exigentes do seu tempo, com os mais calorosos elogios. Lúcia Teófilo era muito ilustrada: falava perfeitamente as linguas francesa, italiana e alemã e era uma executante exímia de piano e harpa.

2 — José Agostinho de Macedo, muito embora não tenha deixado, como escritor, obra perdurável e de estima fácil dos leitores do nosso tempo, merece o respeito da critica que procura valorizar todas as figuras de verdade de escol mental. Dotado de poderosissimo talento, e de uma facilidade notavel para ver-sejar, José Agostinho de Macedo foi um fecundo polígrafo que tocou com o seu singular engenho tudo quanto a sua sensibilidade inquietada e alterada vislumbrou, através duma vida acidentadissima.

3 — A 3 de outubro de 1733 nasceu Diogo Inácio de Pina Maria, um grande figura de homem de Estado, a quem se devem muitos dos grandes progressos daquele tempo. Revelou-se um administrador persistente, previdente e metódico, inovador nas profundamente um amigo, um protetor do povo. Assim resume a sua personalidade um autorizado historiador do nosso tempo.

Nomeado pela referida rainha intendente geral da Polícia, foi verdadeiramente notável o zelo com que desempenhou este espinhoso e difícil cargo, tornando-se um implacável inimigo de todos os agentes da maçonaria que perseguia, sem tréguas. A sua obra não é puramente politica. Fundou a Real Casa Pia de Lisboa — uma admirável instituição, que ainda hoje perdura com os melhores resultados e que era "a um tempo, creche, escola, casa de correção, colégio de varios officios, escola de estudos, cozinha economica e ainda repartição de socorros de varia ordem". Além disso, e bastava esta iniciativa para o celebrizar — Pina Manique, como administrador, tomou as seguintes deliberações: para desenvolver a agricultura e as industrias texteis, mandou vir da Inglaterra 600.000 reis de batatas, que espalhou pelas povoações do Ribatejo; recebeu da Rússia semente de linho e canhamo, que distribuiu pelas regiões ribatejanas e por todas as capitais das colonias; promoveu a sementeira de pinhais nos baldios de Abrantes, Peniche e Alentejo; fez o plantio de mais de 40.000 oliveiras nas estradas do termo de Lisboa, destinando o produto à Casa Pia.

4 — Dos pintores portugueses do século XVII, occupa Vieira Lusitano (Francisco Vieira de Matos) o primeiro lugar. Da sua demorada estadia em Italia resultou a forte influencia do chamado italianismo nos seus quadros, alguns verdadeiras obras-primas. As suas excepcionais faculdades artisticas revelou-nas amplamente em numerosas telas que compoem e destinam a um templo religioso, a algumas igrejas de Lisboa (S. Roque, Paulista, Graça, Menino de Deus, S. Francisco de Paula, etc.). O terremoto de 1755 destruiu o melhor da sua obra.

5 — A monarquia constitucional, liberal e parlamentarista não soubera, apesar da dedicação e da competência de muitos dos seus servidores, criar as necessarias condições de vitalidade e de segurança no indiano da consciencia e da alma nacional.

Desde o seu advento, o regime que succedera aquando que expirava com a convenção de Évora-Monte, revelou-se, agravadamente, em prejuizos proprios da doutrina. A politica da nação, no nobre sentido do termo, fora substituida por uma desagregadora politica de partidos e que, numa progressiva imoderada, compromettia, sem remédio, a estabilidade e o ritmo de vida do regime.

Doutrina inevitavel criação dum ambiente de desconfiança e de credito nas possibilidades da monarquia. Assim começou uma obra de alta propaganda republicana que teve o seu desfecho na manha de 5 de outubro de 1910. Iniciou-se, então, novo regime, em Portugal, o regime republicano. Porém, este, a despeito da boa vontade e dedicação sinceras de bastantes republicanos, não conseguiu libertar-se dos erros que herdara.

A vedeta "Corvina" voltou a apressar ontem mais duas traineiras espanholas, "Chicharro" e "Asa sin Puerto", por andarem a pescar em aguas portuguesas. Os seus mestres serão julgados no tribunal marítimo.

LISBOA, setembro (U. P.) — Com mais material para o exercito, fundou no Tejo o vapor "Canadá Bear", que trouxe também um importante carregamento de batatas.

LISBOA, setembro (U. P.) — Em defesa dos interesses do Ultramar, foram determinadas oficialmente diversas disposições importantes sobre taxas alfandegarias, entre as quais a que ampliou para dois annos o prazo da importação temporaria de vehiculos automoveis de matricula estrangeira, quando os mesmos ntertem a portuguezes residentes nos países onde os mesmos estejam

LISBOA, setembro (U. P.) — A vedeta "Corvina" voltou a apressar ontem mais duas traineiras espanholas, "Chicharro" e "Asa sin Puerto", por andarem a pescar em aguas portuguesas. Os seus mestres serão julgados no tribunal marítimo.

LISBOA, setembro (U. P.) — Com mais material para o exercito, fundou no Tejo o vapor "Canadá Bear", que trouxe também um importante carregamento de batatas.

LISBOA, setembro (U. P.) — Em defesa dos interesses do Ultramar, foram determinadas oficialmente diversas disposições importantes sobre taxas alfandegarias, entre as quais a que ampliou para dois annos o prazo da importação temporaria de vehiculos automoveis de matricula estrangeira, quando os mesmos ntertem a portuguezes residentes nos países onde os mesmos estejam

matriculados ou, em iguais condições e estrangeiros que anteriores tinham sido nacionalidade portuguesa.

LISBOA, setembro (U. P.) — Durante a reunião dos rotários de Lisboa, foi prestada homenagem ao Brasil. Encontrava-se a sala vistosamente engalanada com bandeiras dos dois países, sentando-se na mesa de honra a sra. Dra. D. Odete de Carvalho e Sousa, conselheira do Brasil, dr. Donatelo Grieco, conselheiro do Brasil, dr. Manoel Caligaris, medico cubano e antigo diretor do Rotary Internacional, etc. O sr. embaixador do Brasil não pôde comparecer por afazeres inadiáveis.

A sra. D. Odete de Carvalho e Sousa fez uma palestra em que exaltou o significado da homenagem, acentuando que o Brasil é um desdobramento historico de Portugal. Observou que ambos os países, que a Historia tornou separáveis no passado, continuam unidos no presente, e decerto, no futuro não deixarão de o estar.

O dr. Caligaris transmitiu uma saudação dos rotários cubanos e disse associar-se jubilosamente à homenagem ao Brasil. LISBOA, setembro (U. P.) — Os jornais desta cidade informam que ao anoitecer do dia 23, appareceu na Barra de Viana do Castelo (Norte de Portugal, navegando com uma vela, uma pequena embarcação que arvorava no seu unico mastro uma bandeira polaca que, pouco depois entrava no antepôrto e, orientada pelos pilotos da barra, ancorava no Porto de Pesca.

Perante as autoridades maritimas os tripulantes do barco tem no caso o nome de "Maria", declararam ser polacos que seguiriam viagem logo que se abastecessem de combustiveis e viveres.

O comandante da pequena embarcação, chama-se Danieluk, tem 30 annos e era mecanico de bordo. Falando em inglês, declarou aos jornalistas que ha tempos fugira da Polonia com os seus "companheiros, Nimrod e Sidoros", refugiando-se na Suecia. Ali adquiriram a pequena embarcação e partiram para o mar com a ideia de alcançar a America. Fizeram escala num porto de Dinamarca e, navegando depois ao longo da Holanda, Belgica, França atingiram o golfo da Biscaya, onde encontraram mau tempo e muitas dificuldades. Sem escala chegaram agora a Viana do Castelo sem viveres e quase sem combustivel. Contam seguir a costa até Gibraltar e depois as costas da Argelia e do Egipto, atravessando o canal de Suez e seguindo até à Australia, onde pensam conseguir trabalho.

LISBOA (Via aérea para Correl de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

LISBOA (Via aérea para Cor-

reio de Portugal) — Val-se realizou, pela primeira vez em Portugal, uma Exposição de Arte dos Trabalhadores. Assim se designa por se tratar de um concurso destinado simplesmente a empregados e operarios das diversas especialidades e officios, mas o certame bem podia ser considerado como uma Exposição de Arte Popular e Artesanais, tal o seu valor pelos trabalhos de industria caseira que nela figuram.

FESTIVO LANÇAMENTO E BATISMO DO "SANTA MARIA"

MESTRES DO COLORIDO OS PERUANOS ANTIGOS

NOVA YORK (Globe Press) — Desde os tempos mais antigos, o colorido tem exercido grande fascinação sobre a humanidade. Há, mesmo, historiadores que acreditam que os homens primitivos descobriram agentes colorantes e meios de aplicá-los antes de terem aprendido a tecelagem.

Essa é, por exemplo, a opinião do sr. Gerard Neisser, gerente de exportação da General Dyestuff Corporation, autoridade no assunto. Em palestra pronunciada recentemente, lembrou o sr. Neisser que os homens da Idade da Pedra decoravam suas cavernas com terras coloridas. Seus descendentes, há milhares de anos, embelezaram com desenhos coloridos os diversos objetos que usavam (cestos, potes, armas, etc.) e mesmo o corpo.

"O que é mais interessante — observou o sr. Neisser — é que há provas incontestáveis de que essa procura da beleza, através do colorido e do desenho, ocorreu em todas as partes da terra".

Nas paredes do túmulo de Beni Hassan, que viveu 2100 anos antes de Cristo, acham-se imagens representando pessoas com roupas enfeitadas por estrelas coloridas e outros desenhos convencionais. No túmulo de Tutnês IV (1466 A.C.), os arqueólogos encontraram linho de cor natural decorado com flores de loto, aves e outros símbolos do Egito.

Ao serem examinados os cemitérios pré-incas, foram descobertos tecidos coloridos enfeitados com desenhos simbólicos, como cabeças de aves representando os "homens-passaros", o deus puma (metade homem e metade animal), a lhama e o gato.

"Os povos antigos — salientou o sr. Neisser — recorriam, indubitavelmente, à combinação de flores, frutas e folhas para dar um pouco de colorido à sua vida. Contudo, como logo compreenderam os primeiros químicos que trabalharam com cores sintéticas, os antigos descobriram que, para obter uma cor que não desbotasse — o que chamamos "tintas firmes" — era necessário acrescentar algo às suas tintas naturais.

"Segundo diz a história, cerca de dois mil anos antes de Cristo já se havia descoberto o segredo de uma substância fixadora, provavelmente na Índia. E, se bem que não existam provas indiscutíveis nesse sentido, os tecidos encontrados nos túmulos dos antigos peruanos indicam um conhecimento bastante desenvolvido desses fixadores. O tempo não diminuiu a intensidade do colorido das tintas vermelhas, amarelas, roxas, verdes ou azuis usadas pelos habitantes pré-incas do Peru.

"Ainda não conhecemos exatamente a origem de tais cores e a maneira pela qual as misturavam, mas podemos afirmar, com certeza, que os antigos peruanos usavam tintas vegetais e tiradas dos insetos, e que aplicavam inteligentemente os fixadores."

Concluindo sua palestra, disse o sr. Neisser: "Os modernos fabricantes de tintas sintéticas não podem deixar de encantar com respeito e admiração os trabalhos dos primitivos habitantes das Américas, no que diz respeito à descoberta e aproveitamento das fontes de colorido. Enquanto no Velho Mundo realizações semelhantes só se tornaram possíveis graças ao intercâmbio de descobertas e métodos altamente civilizados, os povos do Hemisfério Ocidental conseguiram os mesmos resultados inteiramente sós".

BOLSA DE ESTUDOS NA FRANÇA

A bordo do vapor "Bretagne", embarca para a França dia 22, a dra. Anita Zylberg, que foi convidada pelo adido cultural daquele país no Brasil para fazer um estágio nos hospitais franceses a fim de ampliar os seus estudos sobre ginecologia.

A jovem médica, que se diplomou na turma de 1949 pela Escola Paulista de Medicina, é assistente voluntária do Ambulatório de Ginecologia do "Pavilhão Conde Lara", da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

CONFERENCIAS

"A HISTORIA CULTURAL DA HUMANIDADE" — No dia 7, às 21 horas, o antropólogo Paul Rivet realizará no Clube dos Artistas e Amigos da Arte, à rua Bento Freitas, 306, uma conferência sobre o tema: "A História Cultural da Humanidade".

"CENAS DA VIDA INDIGENA" — Será efetuada no dia 8, às 21 horas, na Galeria Prestes Maia, sob o patrocínio do Fotocine Clube Bandeirante, uma conferência pelo prof. Harald Schultz, que dissertará sobre o tema: "Cenas da vida indígena".

PARA A MAMAE E A FILHINHA



Celeste idealizou modelos iguais para a jovem mamãe e sua filhinha. Veja que encantador ficou e aproveite a ideia. Em tecido de algodão azul celeste com decote arredondado, cavado e contornado com tiras do mesmo tecido, porém em branco. A saia é godê franzido, e tem círculos de algodão branco apêchico como na blusa.

(Trans World)

Favoráveis os industriais do ramo à renovação do Convenio Textil Brasileiro por mais tempo

Reunião no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem — A economia da lã — Melhores perspectivas para a industria mundial — Outras notas

Na última reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Felix Kowarick informou que havia o Sindicato recebido uma correspondência do Escritório Comercial do Brasil em Londres, a qual contém a informação de que o presidente da Junta para o Algodão previu melhores perspectivas para a industria textil, nos próximos meses. Segundo a sua opinião, o período de dificuldades está passado, e agora se iam evidenciando, cada vez mais, os sintomas de um retorno ao comércio normal. O secretário da sessão leu o conteúdo das informações do Boletim Britânico, através das quais se verifica que o desemprego na industria textil já foi reduzido e é de se esperar que as cifras de desempregados continuem a decrescer. Por outro lado, está se elevando o valor das encomendas feitas às fabricas, e os industriais de Lancashire, através de novos desenhos, novas concepções e novas utilizações, procuram atender às exigências dos compradores de ultra-mar.

CONVENIO TEXTIL

O sr. Oscar Camargo, que chegara da Capital do país, iniciou os debates em torno da renovação do Convenio Textil, concedendo a palavra ao sr. Americo Capone, que fez um relato das observações que colhera no Rio de Janeiro em relação ao pensamento da industria e do comércio, relativamente à renovação daquele estatuto. O próprio comércio representado na Comissão se manifestara favorável à iniciativa, ressaltando o sr. Capone que qualquer alegação, não importa originária de que setor, não poderia modificar o desejo da industria textil brasileira de manter o comércio cooperado para o êxito do Convenio. O sr. Gasparian acrescentou que no Rio de Janeiro existem fabricantes de raião que também já se manifestaram favoráveis à renovação.

O sr. Oscar Camargo ressaltou que o algodão e a lã, que têm no Convenio uma contribuição de sacrifício, já se manifestaram favoráveis à renovação. Evidentemente, quanto ao tecido de raião, ainda não chegou à mão da grande massa, para melhor julgar o sentido de cooperação da industria. Submeteu a debates a proposição de renovação do Convenio Textil, manifestando-se os representantes de algodão e de lã unicamente concordes em renová-lo.

O sr. Paulo Bogus, disse que tem o seu ponto de vista conhecido, e é de opinião que o Convenio continua, desde que o raião encontre uma fórmula para que a frequência receba o tecido popular. O sr. João Alberto Moreira manifestou-se, indelicadamente, pela modificação do estatuto, de sorte

que possa a industria dar escoamento ao estoque de tecidos popular em seu poder. O sr. Nicolau Jeha foi de parecer que se deveria denunciar o Convenio, porque não era possível obrigar o freguês a receber o tecido popular, particularmente numa quadra difícil como a que atravessa o setor de raião. Parecia necessária a modificação da estrutura dos panos.

O sr. Oscar Camargo salientou que, se a dificuldade está no fato de o cliente não receber o pano popular, a COFAP poderia receber todo o raião e fazer a sua distribuição. Seria o caso de designar-se uma comissão para estudar os tipos de raião e as conveniências ditas pelo referido setor.

O sr. Juvenal Chede achou que a proposição era interessante, e mereceria aprovação, porquanto os pontos de vista do setor do raião divergem muito. Por outro lado, é extraordinário a variação do

preço entre o artigo de São Paulo, Rio e Interior. E quando a comissão escolheu os atuais tipos de pano popular, evidentemente, não poderia fixar preços inferiores ao custo da produção. Vieram as dificuldades de todos conhecidos, e o resumo da situação representa um imperativo da atual contingência que atravessa o raião.

O sr. Oscar Camargo congratulou-se pela decisão, ficando a Comissão constituída dos srs. Osmario Ribas, Juvenal Chede, Alfredo da Silva Guimarães, João Alberto Moreira, Paulo Bogus, Nicolau Jeha, Gabriel Andalaf, Fud Lufala, Michel Mattar, Felipe Azer Maluf, Alfredo Yasbek, Jorge Chede e Chequer Saaba. A Comissão se reunirá na próxima segunda-feira, às 16 horas.

EXAME DA ECONOMIA DA LÃ

O sr. Oscar Camargo disse que estivera, juntamente com os srs. Serafino Fieppo e José Maria

O HOMEM MAIS VELOZ DO MUNDO



DRUMADROCHIT (ESCOCIA) — John Cobb, o "homem mais veloz sobre a terra", morto tragicamente quando tentava tornar-se também o mais veloz sobre a agua, com sua lancha "Crusader". (Foto United Press).

A questão do descobrimento do planeta Plutão

("O AZAR NÃO TEM CONSCIENCIA E NEM MEMORIA")

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

O descobrimento de Plutão por Percival Lowell através do calculo é concomitantemente atribuído por muitos astrônomos e estudiosos ao seu conterrâneo Pickering, tido como co-descobridor, cabendo ao jovem Clyde Tombaugh a glória de ter vislumbrado o planeta nas placas fotograficas do Observatorio de Flagstaff, em 1930, quando Lowell já não mais vivia, pois falecera em 1916.

O Astrônomo Real da Inglaterra, "Sir" Harold Spencer Jones, no seu livro "Worlds Without End" (Mundos sem fim) assinala que a descoberta de Plutão não poderia ter sido predita pelo calculo, porquanto, produzindo Plutão tão diminutas perturbações em Urano e Netuno, dado seu pequeno peso, (algu menor que o da Terra), os valores numéricos destas seriam neutralizados pelos valores dos erros das observações astronômicas. "Que um planeta devesse ser encontrado no lugar indicado pelas investigações matemáticas de Lowell, eis uma das felizes coincidências que algumas raras vezes ocorrem", escreve Jones.

Spencer Jones cita, a seguir, fatos ocorridos com a descoberta de cometas.

Já F. L. Whipple em "Earth, Moon and Planets" (Terra, Lua e Planetas) da belíssima coleção de livros de Astronomia publicados pela Universidade de Harvard, sob os auspícios autoritativos de Halow Shapley e Bart J. Bok, opina muito diferentemente. Seria pois falta de generosidade, e talvez inutilidade, apresentar argumentos que tentassem provar fossem as previsões felizes de Lowell fortuitas, isto é, dizem nós, devidas ao azar ou acaso, "que não tem consciencia e nem memoria", na expressão do illustre Joseph Bertrand.

Foi a previsão de Lowell (há quem a este acrescente a de Pickering) que conduziu o homem a situar nos céus o planeta Plutão. A pesquisa intrepida de Lowell e sua consequente descoberta representam o coramento da realização de um grande progresso científico.

Por pouco não foi Plutão localizado nos céus pelo Observa-

tório de Mount Wilson na época o maior do mundo, hoje, porém, suplantado pelo gigantesco Observatorio de Mount Palomar.

Em 1919, Milton Humason, a pedido de Pickering, fotografou no Observatorio de Mount Wilson regiões do céu nas proximidades do lugar previsto pelo calculo e, efetivamente, registrou o planeta em algumas de suas chapas fotograficas. Por um desses grandes caprichos do acaso ou azar que, novamente fazemos, "não tem consciencia e nem memoria", a imagem de Plutão, numa das duas chapas obtidas, indicia diretamente sobre uma pequena falha na emulsão e, numa primeira vista, parecia ser uma parte dessa falha, enquanto que na outra chapa a imagem conseguiu-se superpôr em parte à imagem de uma estrela, ficando confundida com ela. Mesmo em 1930 — o ano da localização do planeta por Tombaugh

— quando as posições assinaladas em 1919 já eram melhor conhecidas, foi difícil identificar as imagens que foram produzidas por Plutão, et 1919.

Maior falta de sorte é impossível! Parece que o diabo conspirou contra Mount Wilson.

Todos sabemos que, quando do descobrimento de Netuno por Urbano de Leverrier, os sábios ingleses apresentaram John Couch Adams, um moço da Universidade de Cambridge, co.-descobridor do "deus dos mares" (a historia, algo longa, pode constituir objeto de um artigo especial). Semelhantemente, para Percival Lowell ocorreu o mesmo e até pior. Arranjou-se-lhe um co-descobridor e, ainda mais, quem não vincule as suas previsões e seus calculos à realidade de sua grande descoberta, pois o nome reverenciado de Lowell deve ladear com os de Leverrier e de William Hershell.

OS OBJETIVOS DA "SEMANA DA CRIANÇA"

A "Semana da Criança", que anualmente se realiza sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação e Saude, constitui iniciativa de largo alcance social e educativo, que já começa a dar os melhores frutos. Instituída pelo governo, há algum tempo, o interesse que essa campanha despertou tem contribuído eficazmente para elevar o nível de assistência à infância, que se reveste de multiplos aspectos, desde os benefícios medicos até os objetivos puramente educacionais.

São eminentemente praticos os objetivos da "Semana da Criança". Trata-se de uma semana inteiramente dedicada à criança, no sentido de focalizar e estudar os seus problemas e de manter bem vivo na consciencia da nação o dever que todos têm de amparar, proteger, e a fim de garantir-lhe o direito a uma vida feliz e sã. Sua finalidade humanitária polariza a sensibilidade da nação, para um problema de interesse geral: o problema da criança.

Com a "Semana da Criança", o Departamento Nacional da Criança propõe sempre um tema de caráter utilitário para o bem-estar da criança. Os caminhos abertos para a felicidade da cri-

ança, pela semana a ela dedicada, são divulgados de modo a que fiquem ao alcance do entendimento de todas as camadas da população. Dela, enfim, resultam sempre medidas e normas, cujo conhecimento e aplicação contribuem decisivamente para o amparo e proteção da criança brasileira.

O tema central da "Semana da Criança" de 1952 é de importância capital para a defesa da saúde infantil: "A Vacinação Preventiva na Infância". Esse tema visa não somente as camadas populares, no sentido de demonstrar-lhes as vantagens da vacinação preventiva, momento as já consagradas pelo uso, como o B.C.G., a vacinação anti-varicella, a anti-coqueluchosa, a antitetânica, como, também, os meios medicos, com o objetivo de transformar numa pratica de rotina a aplicação desse processo de prevenção, em todas as crianças nos períodos de vida mais adequados, como já teve ocasião de salientar o professor Melo Teixeira, diretor do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança.

A proteção da criança brasileira, portanto, é o grande e essencial objetivo da "Semana da Criança". Proteção em todos os

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

O sr. Oscar Camargo informou que a diretoria tem tratado do problema da exportação de fios e tecidos, colhendo elementos junto aos possíveis mercados compradores e oferecendo, à Comissão constituída na Federação das Industrias, sob a presidência do sr. José Ermirio de Moraes, uma síntese das observações que o Sindicato tem elaborado. O plenário indicou uma comissão técnica, constituída dos srs. Marcos Gasparian, Nabib Assad Abdala, Americo Capone, Nicola Carriell, Joaquim de Almeida e Venerando Guelpa, para examinar as amostras de tecidos provenientes de mercados interessados. Essa Comissão se reunirá na próxima segunda-feira, às 17 horas.

PARTICIPACAO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

O sr. Chafiz Lutfai tratou do problema da participação dos empregados nos lucros das empresas, fazendo varias ponderações constantes de um trabalho que submeteu à apreciação da diretoria. O sr. Humberto Reis Costa solicitou que as observações daquele industrial fossem encaminhadas à Federação, uma vez que a regulamentação do dispositivo constitucional está sendo objeto de exame por parte de uma comissão, a qual ele também integra. O sr. Alexios Jafet aduziu outras considerações, que também servirão de subsídio à discussão do problema por parte da referida comissão.

COOPERAÇÃO DA IMPRENSA E DO RADIO

Finalmente, o sr. Oscar Camargo disse que haviam transcorrido, a 1.º do corrente, o 125.º aniversário de fundação do "Jornal do Comercio" e, no ultimo domingo, o das Radios Associadas Tupi. Enalteceu a cooperação que a industria textil tem recebido da imprensa e do radio, uma vez que a regulamentação do dispositivo constitucional está sendo objeto de exame por parte de uma comissão, a qual ele também integra. O sr. Alexios Jafet aduziu outras considerações, que também servirão de subsídio à discussão do problema por parte da referida comissão.

PRODUTORES DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E SIMILARES

Recebemos uma relação, organizada pela Associação Profissional das Industrias de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo, contendo nome, endereço e principais artigos das 320 industrias nacionais de auto-peças e acessórios. A publicação está sendo distribuída a todos os interessados, a fim de possibilitar aos importadores e montadores de automoveis maior contato com as industrias nacionais do ramo.

Faculdade de Higiene e Saude Publica

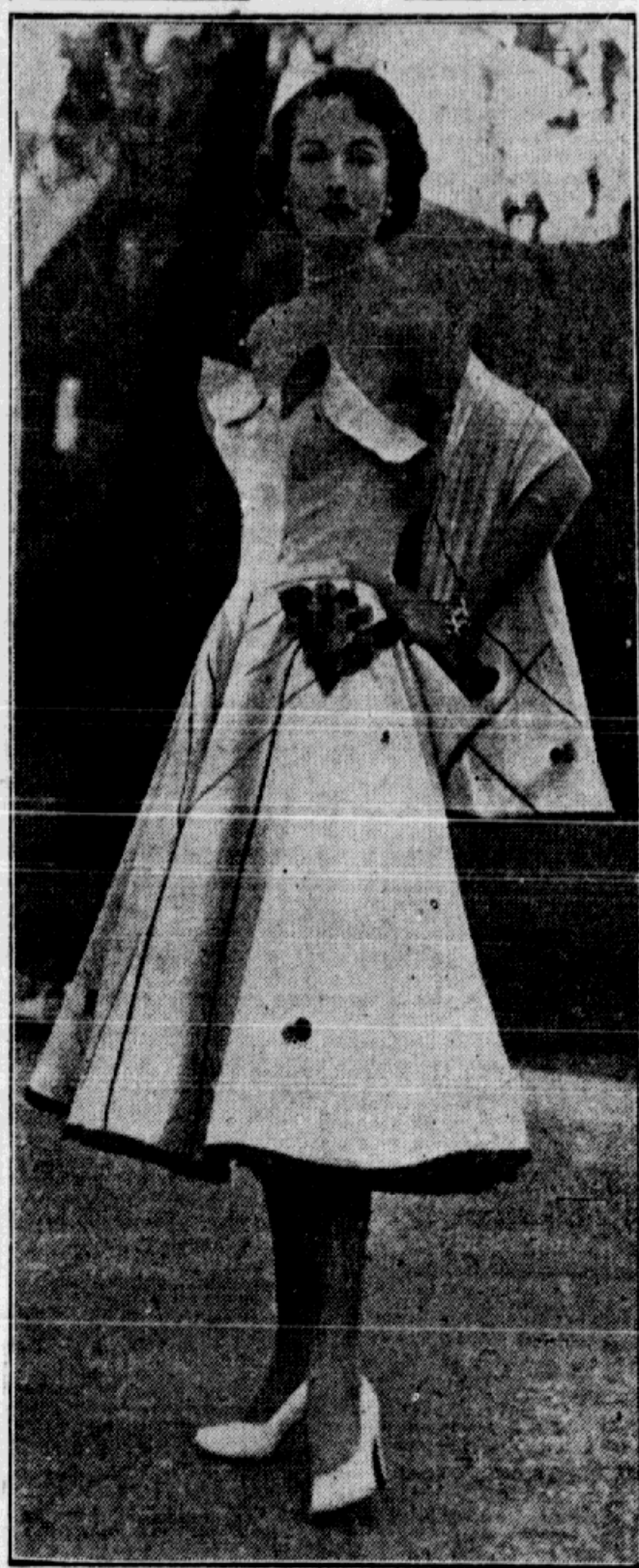
O Departamento de Saneamento compreende todos os professores e assistentes que na Universidade de São Paulo se dedicam às cadeiras de Hidráulica, Saneamento e Engenharia Sanitaria, congregando, indistintamente, membros do corpo docente da Escola Politécnica e da Faculdade de Higiene e Saude Publica.

Há varios anos tal Departamento tem se dedicado a trabalhos e pesquisas relacionados à Hidráulica Aplicada e à Engenharia Sanitaria.

Os seus membros contribuem para a obtenção de livros e materiais, bem como para atender à aquisição de publicações técnicas fornecidas aos alunos e outros profissionais interessados. Até o momento foram impressos três boletins da serie "Publicações do Departamento de Saneamento". No 1 — "O Destino das Águas de Esgoto de Predios Escolares e de Zonas Desprovidas de Coletores Sanitarios" — prof. José M. de Azevedo Neto; — No 2 — "Formulas para Calculo de Encanamentos — A Formula de Hazen Williams" — prof. José M. de Azevedo Neto; — No 3 — "A Aplicação do Metodo de Hardy Cross" — professores — José Augusto Martins e José M. de Azevedo Neto.

Além dessas publicações foram impressas e divulgadas pelo Departamento diversas separatas.

DE LYNNE CHARLOT



Este ano, veremos muitos vestidos com aplicações em cores vivas, como este modelo em linho branco, enfeitado de violetas. Sugestão de Lynne Charlot, apresentada em recente desfile de modas, realizado na California. EE. UU. (Trans World)

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

HOJE O DESFILE DAS CANDIDATAS AO TITULO DE "MISS OBJETIVA"



Helita Pires, candidata a "Miss Objetiva" apresentada pelas Lojas Pirani

Promovido pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, realiza-se hoje, às 15.30 horas, na piscina do Clube Pinheiros, o desfile das candidatas ao titulo de "Miss Objetiva". Terminado o desfile, haverá ainda um "show", com a participação de artistas de radio.

CONCURSO PARA ELEICAO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em.....
Candidata.....
Patrocínio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

A Portuguesa quer aproveitar os fatores campo e torcida

Perigoso para o Palmeiras o compromisso de amanhã à tarde, em "Ulrii Mursa" Jair reaparecerá na turma dos "periquitos" — Precavida a "briosa" — Outras notas

Palmeiras e Portuguesa santista serão adversários, amanhã à tarde, na terra de Braz Cubas. A "briosa" vem tomando todas as providências, a fim de enfrentar, contra os "periquitos", um resultado significativo. Pelo que se sabe, no último encontro do XV de Novembro, de Jai, a representação rubro-verde praiense ainda não atingiu nível técnico apreciável. Avaliam as falhas na sua equipe, notadamente no que concerne ao sistema defensivo. Batem-se os "lusos" praienses sem qualquer plano tático definido e daí a razão de seus insucessos.

Apesar das deficiências do "onze" do gremio da avenida Pinheiro Machado, os afetozinhos esmeraldinos não podem esconder as suas apreensões. A exibição dos alvi-ardes quando do último jogo com o Nacional deixou muito a desejar. Não fora a falta de sorte dos defensores do gremio da Estrada e o clube do Parque Antártica, na pior das hipóteses, teria perdido mais um ponto na tabela de classificação. Ai, está a razão porque os admiradores do Palmeiras não vêm, com animismo, a realização da partida a ser travada, amanhã, na vizinha cidade praiense.

JAIR COM O POSTO GARANTIDO

A ausência de Jair no prelo com o Nacional foi bastante sentida. O popular "Jai" fez muita falta no ataque esmeraldino. Felizmente, para gozo dos numerosos admiradores do "Campeãozinho", para o compromisso com a "briosa" Jair será o companheiro de Rodrigues, no setor esquerdo palmeirista. O seu retorno será, sem dúvida, de grande significação para o "onze" esmeraldino, ali porque a vanguarda poderá exibir todo o seu poderio e brindar o público com mais uma de suas notáveis "performances".

A DEFESA

Quanto ao sistema defensivo não haverá alteração. Será ele composto com os mesmos jogadores, isto é, com os "cracks" considerados titulares.

PROVIDÊNCIAS DA "BRIOSIA"

A turma praiense, apesar de ter jogado quarta-feira última no dia seguinte retornou ao campo a fim de realizar provetivos individuais. Esforça-se assim, o técnico rubro-verde em manter os seus pupilos em boas condições físicas.

De acordo com as notícias vindas de Santos, após a revisão médica levada a efeito ontem à tarde, o treinador santista poderá apresentar, contra o alvi-verde a "briosa" com todos os seus melhores jogadores. Quer dizer que o conjunto praiense não entrará em campo com a sua força máxima e favorecida pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, deverá exigir do vice-líder o máximo de cuidado, a fim de não retornar à Paulicéia na terceira colocação do magno certame. Um simples empate será o suficiente para o clube do Parque Antártica perder a vice-liderança.

DECIDE-SE HOJE, NA PISTA DO FLORESTA, O CAMPEONATO DE "JUNIORS"

REINA INTENSO ENTUSIASMO EM TORNO DESTE IMPORTANTE TORNEIO DO ATLETISMO PAULISTA — O PINHEIROS COLOCADO EM PRIMEIRO LUGAR — O HORARIO

Cumprida a tarde de hoje, na pista do estado da Associação Desportiva Floresta, com início às 14.30 horas, a segunda etapa do Campeonato de "Juniors", o importante certame iniciado auspiciosamente na tarde do último domingo, e que representa mais um período das atividades programadas para a presente temporada que se desenvolve sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

A primeira parte desta competição, dado o apurado grau de preparo da maioria dos concorrentes, proporcionou índices técnicos sobremodo significativos, destacando-se, pela qualidade, os resultados que constituíram recordes de classe, dois deles superados enquanto outro era igualado. Outros feitos de valor são esperados para a tarde de hoje, pois que se desenvolverá um programa de grandes atrações.

O Pinheiros, merced da brilhante atuação de seus defensores, conseguiu a liderança deste empreendimento em sua primeira fase, consideravelmente distanciado do São Paulo, segundo colocado, enquanto é bem menor a diferença entre este e o Tietê. O clube do Jardim Europa vem cumprindo uma campanha digna de apreciação na presente temporada, como resultado de um trabalho intenso e construtivo desenvolvido em suas fileiras, dentro do esquema da renovação de valores.

As provas desta tarde, tanto no setor de pista, como no de campo, oferecem grandes atrativos. Vários especialistas intervirão nos confrontos programados para hoje, esperando-se que em algumas "performances" capazes de modificar os índices que figuram na tabela de recordes, que já encerra magníficos resultados, porém, susceptíveis de melhora, graças ao progresso constante do esporte-base de nossa terra.

O Pinheiros comparecerá hoje à pista do alvi-celeste com possibilidades de confirmar a convincente atuação do último domingo, consolidando, assim, a posição alcançada neste importante acontecimento do atletismo paulista. Enquanto tal quadro se constata em relação ao posto principal, não menos sugestiva será a campanha em torno do vice-líder, pois que entre tricolores e "vermelhinhos" será desenhada uma das mais empolgantes lutas, sendo difícil qual o vencedor, dado o equilíbrio de possibilidades que predomina entre as valorosas equipes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Logo que foi conhecido a disposição do Apêndice em negociar o "passo" de meia esquerda Ranulfo, vários clubes se movimentaram no sentido de conseguir o concurso do referido jogador. O Santos, de São Paulo, procurou logo entrar em contato com o presidente do America, através de seu representante nativo, sr. Jorge Shammas, devendo ainda hoje voltar a tratar do assunto.

Por outro lado, anuncia-se que também o Palmeiras entrará no "paralelo", tendo essa informação sido transmitida para esta capital pelo cronista Tomaz Mazzoni, afirmando que os dirigentes dos clubes paulistas estão certos da conquista do "crack", para o que iriam tomar imediatas providências.

Porem, sabe-se que até as de fazer qualquer negócio, o sr. Plínio Leite, presidente do America, deverá consultar o Sr. Paulo F. C., tendo em vista o compromisso assumido na administração anterior, pois o tricolor tem preferência em igualdade de condições.

A primeira oferta dos Santos F. C. foi de 500.000 cruzeiros, convidando a recordar que o "passo" de Ranulfo, na primeira fase das negociações, foi avaliado em 600.000 cruzeiros, quando

Não há otimismo exagerado entre os defensores do campeão

CORINTHIANS VS. IPIRANGA, UM CHOQUE QUE PROMETE — PELA MANHÃ, NA PRAÇA DE ESPORTES DA PREFEITURA, O EMBATE ENTRE OS DOIS ALVI-NEGROS — FRANCO

O Corinthians solvêra, amanhã cedo, o compromisso escalado pela tabela do campeonato, agora na sua 11ª etapa. O adversário do "Clube da Fazendinha" será o Ipiranga. Difícilmente o Campeão do Centenário deixará de registrar mais uma vitória expressiva. Está jogando muito os jogadores do clube dos calções negros. As suas últimas vitórias foram de modo a não deixar dúvida quanto às suas possibilidades na temporada oficial de 52. Ataque e defesa atuam como se estivessem sincronizados. O que mais chama a atenção do observador atilado na turma corinthiana são as substituições. A impressão que se tem é a de que o plantel corinthiano é constituído estritamente de titulares. Os reservas são consequências das contusões que surgem. Há vista o que aconteceu quando da contusão de Murilo. Apontado como o estelão da defesa corinthiana, Murilo foi afastado e reapareceu Homero com uma conduta impressionante. E os torcedores não chegaram a sentir a ausência do consagrado "crack" montanhês. Roberto, como meio-esquerda, chegou

a ser apontado como um dos jogadores mais eficientes, na posição, no futebol brasileiro. Vitima, também, da "sanha" dos uruguaia, Roberto viu-se na contingência de ser afastado do "onze" corinthiano. Julião foi chamado a substituí-lo e a conduta do notável "crack", naquele posto, vem sendo sempre impressionante. Na zaga-esquerda, como marcador de ponta-direita, colocou-se Olavo, nome que dispensa comentários, dadas as brilhantes exibições com que vem brindando os afetozinhos paulistas. No ataque, observa-se fatos idênticos. Gatão substitui Balazar com geral agrado, o mesmo acontecendo com Souza em relação a Claudio. Eis, ai, o que apresenta o Corinthians no certame de 52. E' com um adversário de tão grande projeção que o Ipiranga vai enfrentar, amanhã, às 10 horas, no Pacembu. Com um ponto perdido na taboa de classificação, consequência de um empate no prelo com a Ponte Preta, em Campinas, numa tarde adversa, é de crer que o campeão

paulesta de 51 entre em campo, amanhã, disposto a lutar com fúria, afim de registrar mais uma vitória autoritária. E jogando como estão, numa peleja normal, o destino do "vovô" será fatalmente idêntico a de todos os adversários que pretendam, até agora, barrar a marcha vitoriosa do clube do Parque São Jorge.

CONCENTRADOS OS CORINTHIANS

Ontem, às 11 horas, os corinthians rumaram para o Pacembu, onde ficaram concentrados, gosando de um repouso salutar, afim de enfrentarem com as energias intactas o gremio da Colina Histórica. Não há otimismo exa-

gerado entre os rapazes dos calções negros em relação ao embate com o "vovô". Acreditam, entretanto, os comandados de Gilmar de que a batalha será árdua, difícil e até perigosa. Contudo, confiam plenamente que, embora com sacrifício, não abandonarão o Pacembu derrotados.

RESERVADOS OS IPIRANGUISTAS

De acordo com informações que obtivemos de destacado paredão do Ipiranga, o técnico Caxambu reputa a contenda de domingo como das mais difíceis. Todavia, vencer a representação corinthiana não é coisa impossível, segundo o treinador ipiranguista. Até ai, tudo normal. Não há quadros invencíveis, ali porque se trata de futebol, um esporte sujeito a vários fatores que podem influir decisivamente no seu resultado final. O que há no Ipiranga é recuo. Apesar do quadro da rua dos Sorocabanos vir melhorando consideravelmente nos últimos encontros, não é tarefa fácil bater-se com uma equipe como a do Corinthians. Por isso, embora se reconheça a capacidade de Caxambu, não se acredita que o seu conjunto possa ser bem sucedido no prelo de domingo.

Se há uma equipe bem coordenada, rendendo satisfatoriamente e credenciada à vitória é, indiscutivelmente, a corinthiana. Admitir o seu triunfo seria um fato consumado, seria um fato consumado, seria um fato consumado. Assegurar, entretanto, que as suas possibilidades de vitória não bem dilatadas reflete apenas bom senso e conhecimento de futebol.

5 POR DIA...

1 — Emanuel Coelho Neto (Mano) foi um dos grandes jogadores do futebol carioca. Defendia as cores do Fluminense. Em 30-10-1922, faleceu devido a um violento pontapé que recebeu em campo quando de um dos jogos de seu clube, em disputa do campeonato carioca.

2 — O salto com vara é uma prova atlética que tem seus primórdios entre os homens primitivos. Nossos antepassados usavam a vara para ganhar distância e não altura. Isto através de valados, riachos e outros obstáculos. Quando o salto com vara se transformou em um esporte, os concorrentes eram realmente "escaladores de vara", até que a escalada foi proibida pelas regras internacionais de 1890.

3 — O boxe atual remonta oficialmente a 1719, em cujo ano fez seu aparecimento em Londres. James Figg nasceu em 1695 em Tame, em Oxfordshire. Figg manteve uma escola de boxe, em Londres: "A arena de Figg". Durante muitos anos, Figg, que era excelente esmurrador, se manteve invicto. Seu maior rival foi Sutton, formidável atleta com o qual lutou duas vezes, vencendo-o. Figg faleceu em 8-12-1734.

O semanário "Gentleman Magazine" dedicou este elogio: "Em Figg reunia-se a força, a resolução e um extraordinário golpe de vista que o tornava um mestre incomparável. Possuía uma espécie de majestade que se manifestava em seus gestos e que presidia todos seus atos."

4 — Antes dos Jogos Olímpicos, há o tradicional juramento por intermédio de um atleta, acompanhado pelos demais concorrentes. E há também a seguinte fórmula final, exclamada por parte de todos os atletas: "Que a chama olímpica prosiga sua carreira através das gerações, para o bem de uma humanidade cada dia mais ardente, mais esforçada e mais pura!"

5 — No campeonato carioca de futebol, a maior goleada sofrida pelo Botafogo deu-se em 1929: foi derrotado pelo America por 11 a 2! — L. S.

5 POR DIA...

1 — Emanuel Coelho Neto (Mano) foi um dos grandes jogadores do futebol carioca. Defendia as cores do Fluminense. Em 30-10-1922, faleceu devido a um violento pontapé que recebeu em campo quando de um dos jogos de seu clube, em disputa do campeonato carioca.

2 — O salto com vara é uma prova atlética que tem seus primórdios entre os homens primitivos. Nossos antepassados usavam a vara para ganhar distância e não altura. Isto através de valados, riachos e outros obstáculos. Quando o salto com vara se transformou em um esporte, os concorrentes eram realmente "escaladores de vara", até que a escalada foi proibida pelas regras internacionais de 1890.

3 — O boxe atual remonta oficialmente a 1719, em cujo ano fez seu aparecimento em Londres. James Figg nasceu em 1695 em Tame, em Oxfordshire. Figg manteve uma escola de boxe, em Londres: "A arena de Figg". Durante muitos anos, Figg, que era excelente esmurrador, se manteve invicto. Seu maior rival foi Sutton, formidável atleta com o qual lutou duas vezes, vencendo-o. Figg faleceu em 8-12-1734.

O semanário "Gentleman Magazine" dedicou este elogio: "Em Figg reunia-se a força, a resolução e um extraordinário golpe de vista que o tornava um mestre incomparável. Possuía uma espécie de majestade que se manifestava em seus gestos e que presidia todos seus atos."

4 — Antes dos Jogos Olímpicos, há o tradicional juramento por intermédio de um atleta, acompanhado pelos demais concorrentes. E há também a seguinte fórmula final, exclamada por parte de todos os atletas: "Que a chama olímpica prosiga sua carreira através das gerações, para o bem de uma humanidade cada dia mais ardente, mais esforçada e mais pura!"

5 — No campeonato carioca de futebol, a maior goleada sofrida pelo Botafogo deu-se em 1929: foi derrotado pelo America por 11 a 2! — L. S.

Obteve êxito a disputa do IV Circuito do Parque Farroupilha

Luiz Lazzarini, Lupicinio G. Vieira e Diogo Ellwanger os vencedores das provas

Promovida pelos nossos confrades da "Folha da Tarde Esportiva", de Porto Alegre, realizou-se domingo último a disputa do IV Circuito do Parque Farroupilha.

A competição, que contou com o concurso dos mais destacados pilotos gaúchos, foi presenciada por grande assistência, evidenciando o interesse e entusiasmo dos sulinos pelo esporte do volante.

Na categoria 1.100 c. c., a prova foi vencida por Luiz Lazzarini, com um "Renault" de 4 H. P., perfazendo os 60 quilômetros no tempo de 42'16" e 45, na média horária de 85,146 quilômetros.

Colocou-se em 2.º lugar Karl Invers, com "D. K. W.", chegando em 3.º Alberto Morais, com "Renault Juvaquatre".

Lupicinio G. Vieira, atual líder do campeonato gaúcho de automobilismo, colheu a vitória na categoria 1.200 c. c., pilotando "Simca".

O vencedor cobriu os 90 quilômetros de percurso em 1 h., 7' e 15", com a média horária de 89,820 quilômetros.

Classificou-se em 2.º lugar Gabriel Cucchiarelli, entrando em 3.º Fernando Gonçalves, ambos com "Simca".

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,809 quilômetros.

Do volante de um "Borgward" de 1.500 c. c., Diogo Ellwanger triunfou na categoria 2.200 c. c., perfazendo os 90 quilômetros em 57' 33" e 45, que dá a apreciável média horária de 93,8

CONJUNTO DESCOLORIDO O DE HOJE EM CIDADE JARDIM

APENAS DOS DOIS PAREOS FINAIS BEM FORMADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, como de costume, fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais um festival turfístico.

O programa, sem ser dos mais bonitos, já que apenas as duas provas finais estão bem formadas, não chega a comprometer o sucesso da reunião.

A prova de honra é a dos nacionais de 4 e 5 anos, bons garanhões, em 1.500, mas que não parará de um encontro entre quatro concorrentes apenas: Coll, Durango Kid, Brilhante Azul e Onça.

INFORMES

A seguir, encontramos os informes de costume dos informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Jungfrau, O. Reichel 56

2 Bailia, J. Carvalho 54

3 Nilo, V. Pinheiro F. 56

4 Julica, G. Massoli 54

5 Ariel Neto, P. Pereira 54

Jungfrau, que se impõe pelo retrospecto, dificilmente perderá nesta oportunidade, ainda mais que a turma está bastante desfalçada. Dupla com Bailia, que anda bem e vai à pista com pretensões, Nilo não correu mal, na última oportunidade e não será demais que venha a terminar colocado, podendo figura. Ariel Neto esteve em longo descanso. Volta em condições regulares.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1 Loire, R. Pacheco 54

2 Dalmata, L. A. Pinheiro 54

3 Nuron C. Taborda 58

4 Jerupari, P. Mauzan 56

5 Jovial, P. Pereira 56

Loire, a augurar pela forma que ganhou na última oportunidade, pode repetir, mesmo havendo subido de turma. Nuron é grande nome do pareo, mas é falso, manhoso e não inspira confiança. Contudo, se quiser correr, Dalmata tem figurado de forma honrosa. De 2.º e 3.º, que foram suas últimas colocações, não vai grande diferença para a vitória. Jovial tem corrido o bastante para entrar colocado e a turma está em dia mais desfalçada. Jerupari tem acumulado fracassos e mais fracassos.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Domínio, O. Reichel 56

2 Combatente, L. Osorio 56

3 Amarante, S. Ferreira 56

4 Holbein, J. Carvalho 56

5 Parcel, J. P. Sousa 56

6 Guadalupe, L. B. Gonçalves 56

O cavalo Domínio, que esteve atuando de forma destacada em São Vicente, volta em condições de ganhar. Amarante, que esteve pelo Bonfim, constitui, a nosso ver, a segunda grande figura da carreira. Não negamos possibilidades a Combatente, mas a verdade é que seus sucessos foram de molde a deixar dúvidas quanto ao seu bom estado. Guadalupe é um animal corajoso e volta em condições animadoras. Holbein andou por S. Vicente; parece em forma aborrecida. Parcel é fraquinho.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1 Coll, J. P. Sousa 56

2 Germinal, n. correrá 58

3 Durango Kid, Casanova 56

4 Brilh. Azul, J. Carvalho 56

5 Onça, O. V. Andrade 56

Com a deserção de Germinal, Coll ficou, aparentemente, dando ordens no pareo. Durango Kid, que anda bem, a despeito de seu último insucesso, é a melhor indicação para a dupla. Brilhante Azul é corredor e tem trabalhado a contento, mas esteve em longo descanso e parece que ainda lhe falta um último apuro. Onça é um estreante, já corrido na Gavea. Está em condições satisfatórias, mas em forma aparentemente difícil.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Boy Scout, J. P. Sousa 56

2 Espadachim, C. Taborda 56

3 Hot Dog, L. B. Gonçalves 56

4 Espadachim, P. Vaz 56

5 Lord China, Signoretti 56

Boy Scout, que de algum tempo a esta parte vem namorando o vencedor, está na ordem do dia. Espadachim, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gran Sonante, Casanova 56

2 Aragel, O. Reichel 56

3 Nimbus, J. P. Sousa 56

4 Ebony, A. Cataldi 54

5 Kon Tiky, P. Vaz 56

6 Ibtina, P. Mauzan 54

7 Fair Bird, V. Pinheiro F. 56

8 Usario, S. Ferreira 56

Gran Sonante, Casanova, que venceu o último encontro, está na ordem do dia. Aragel, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gran Sonante, Casanova 56

2 Aragel, O. Reichel 56

3 Nimbus, J. P. Sousa 56

4 Ebony, A. Cataldi 54

5 Kon Tiky, P. Vaz 56

6 Ibtina, P. Mauzan 54

7 Fair Bird, V. Pinheiro F. 56

8 Usario, S. Ferreira 56

Gran Sonante, Casanova, que venceu o último encontro, está na ordem do dia. Aragel, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gran Sonante, Casanova 56

2 Aragel, O. Reichel 56

3 Nimbus, J. P. Sousa 56

4 Ebony, A. Cataldi 54

5 Kon Tiky, P. Vaz 56

6 Ibtina, P. Mauzan 54

7 Fair Bird, V. Pinheiro F. 56

8 Usario, S. Ferreira 56

Gran Sonante, Casanova, que venceu o último encontro, está na ordem do dia. Aragel, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gran Sonante, Casanova 56

2 Aragel, O. Reichel 56

3 Nimbus, J. P. Sousa 56

4 Ebony, A. Cataldi 54

5 Kon Tiky, P. Vaz 56

6 Ibtina, P. Mauzan 54

7 Fair Bird, V. Pinheiro F. 56

8 Usario, S. Ferreira 56

Gran Sonante, Casanova, que venceu o último encontro, está na ordem do dia. Aragel, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1 Gran Sonante, Casanova 56

2 Aragel, O. Reichel 56

3 Nimbus, J. P. Sousa 56

4 Ebony, A. Cataldi 54

5 Kon Tiky, P. Vaz 56

6 Ibtina, P. Mauzan 54

7 Fair Bird, V. Pinheiro F. 56

8 Usario, S. Ferreira 56

Gran Sonante, Casanova, que venceu o último encontro, está na ordem do dia. Aragel, que volta com grandes privações, pode mais uma vez adiar a desejada vitória de Boy Scout. Hot Dog tem figurado muito bem, mas está ainda em tiro algo reduzido para seus recursos. Cadachon figurou de forma destacada, na última oportunidade, e pode aparecer colocado. Não agrada o Lord China, que parece bem inferior aos adversários.

4/9 Marengo, L. B. Gonçalves 56

10 Anselo, E. Garcia 56

Gran Sonante, que ganhou com inteira facilidade na turma inferior, constitui, ainda aqui, em meio de melhores adversários, um concorrente de grandes possibilidades. Gastamos de Usario, que anda muito bem, para o posto secundário, mas não negamos grandes possibilidades a Nimbus, a despeito do tiro reduzido. Kon Tiky anda bem e está em condições de figurar honrosamente. Anselo volta sob novo "entraînement"; tem trabalhos animadores e deve ser olhado entre as grandes figuras da carreira. Ibtina descansou um pouco, mas está em forma, mas não está em condições de figurar honrosamente. Anselo volta sob novo "entraînement"; tem trabalhos animadores e deve ser olhado entre as grandes figuras da carreira. Ibtina descansou um pouco, mas está em forma, mas não está em condições de figurar honrosamente.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

2 Acafim, S. Ferreira 52

3 Brunei, P. Vaz 54

4 Impacto, L. B. Gonçalves 54

5 Granadeiro, J. Carvalho 52

6 Confeti, J. P. Sousa 58

7 Mau, R. Corrêa 56

8 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

9 Acafim, S. Ferreira 52

10 Brunei, P. Vaz 54

11 Impacto, L. B. Gonçalves 54

12 Granadeiro, J. Carvalho 52

13 Confeti, J. P. Sousa 58

14 Mau, R. Corrêa 56

15 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

16 Acafim, S. Ferreira 52

17 Brunei, P. Vaz 54

18 Impacto, L. B. Gonçalves 54

19 Granadeiro, J. Carvalho 52

20 Confeti, J. P. Sousa 58

21 Mau, R. Corrêa 56

22 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

23 Acafim, S. Ferreira 52

24 Brunei, P. Vaz 54

25 Impacto, L. B. Gonçalves 54

26 Granadeiro, J. Carvalho 52

27 Confeti, J. P. Sousa 58

28 Mau, R. Corrêa 56

29 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

30 Acafim, S. Ferreira 52

31 Brunei, P. Vaz 54

32 Impacto, L. B. Gonçalves 54

33 Granadeiro, J. Carvalho 52

34 Confeti, J. P. Sousa 58

35 Mau, R. Corrêa 56

36 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

37 Acafim, S. Ferreira 52

38 Brunei, P. Vaz 54

39 Impacto, L. B. Gonçalves 54

40 Granadeiro, J. Carvalho 52

41 Confeti, J. P. Sousa 58

42 Mau, R. Corrêa 56

43 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

44 Acafim, S. Ferreira 52

45 Brunei, P. Vaz 54

46 Impacto, L. B. Gonçalves 54

47 Granadeiro, J. Carvalho 52

48 Confeti, J. P. Sousa 58

49 Mau, R. Corrêa 56

50 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

51 Acafim, S. Ferreira 52

52 Brunei, P. Vaz 54

53 Impacto, L. B. Gonçalves 54

54 Granadeiro, J. Carvalho 52

55 Confeti, J. P. Sousa 58

56 Mau, R. Corrêa 56

57 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

58 Acafim, S. Ferreira 52

59 Brunei, P. Vaz 54

60 Impacto, L. B. Gonçalves 54

61 Granadeiro, J. Carvalho 52

62 Confeti, J. P. Sousa 58

63 Mau, R. Corrêa 56

64 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

65 Acafim, S. Ferreira 52

66 Brunei, P. Vaz 54

67 Impacto, L. B. Gonçalves 54

68 Granadeiro, J. Carvalho 52

69 Confeti, J. P. Sousa 58

70 Mau, R. Corrêa 56

71 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

72 Acafim, S. Ferreira 52

73 Brunei, P. Vaz 54

74 Impacto, L. B. Gonçalves 54

75 Granadeiro, J. Carvalho 52

76 Confeti, J. P. Sousa 58

77 Mau, R. Corrêa 56

78 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

79 Acafim, S. Ferreira 52

80 Brunei, P. Vaz 54

81 Impacto, L. B. Gonçalves 54

82 Granadeiro, J. Carvalho 52

83 Confeti, J. P. Sousa 58

84 Mau, R. Corrêa 56

85 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

86 Acafim, S. Ferreira 52

87 Brunei, P. Vaz 54

88 Impacto, L. B. Gonçalves 54

89 Granadeiro, J. Carvalho 52

90 Confeti, J. P. Sousa 58

91 Mau, R. Corrêa 56

92 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

93 Acafim, S. Ferreira 52

94 Brunei, P. Vaz 54

95 Impacto, L. B. Gonçalves 54

96 Granadeiro, J. Carvalho 52

97 Confeti, J. P. Sousa 58

98 Mau, R. Corrêa 56

99 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

100 Acafim, S. Ferreira 52

101 Brunei, P. Vaz 54

102 Impacto, L. B. Gonçalves 54

103 Granadeiro, J. Carvalho 52

104 Confeti, J. P. Sousa 58

105 Mau, R. Corrêa 56

106 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

107 Acafim, S. Ferreira 52

108 Brunei, P. Vaz 54

109 Impacto, L. B. Gonçalves 54

110 Granadeiro, J. Carvalho 52

111 Confeti, J. P. Sousa 58

112 Mau, R. Corrêa 56

113 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

114 Acafim, S. Ferreira 52

115 Brunei, P. Vaz 54

116 Impacto, L. B. Gonçalves 54

117 Granadeiro, J. Carvalho 52

118 Confeti, J. P. Sousa 58

119 Mau, R. Corrêa 56

120 Sombra Sua, V. Pinheiro 56

121 Acafim, S. Ferreira 52

122 Brunei, P. Vaz 54

123 Impacto, L. B. Gonçalves 54

124 Granadeiro, J

BALANÇA COMERCIAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — (U. P.) — Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, durante o mês de julho a balança comercial Brasil-Estados Unidos foi favorável ao Brasil em nove milhões de dólares.

As estatísticas revelam que o Brasil reduziu a 40.034.573 dólares suas compras nos Estados Unidos em julho, ao que é preciso somar o valor das reexportações dos E. U. de 46.979 dólares comparados aos 43.030.231 dólares mais 201.020 dólares das reexportações de junho.

As importações do Brasil feitas pelos Estados Unidos para o seu consumo ascenderam a 49.778.993 dólares em julho, comparados aos 48.900.389 dólares em junho. As importações para consumo nos Estados Unidos são artigos que chegam aos portos e imediatamente são entregues aos canais comerciais somados aqueles que saem dos armazéns durante o mês. Não incluem as importações que entram nos armazéns sob a classificação de "importações gerais".

O Brasil reduziu suas importações nos Estados Unidos em percentagens consideráveis, sendo atingidas as fibras, manufaturas têxteis, madeira, papel, metais, maquinarias, veículos, substâncias químicas e produtos derivados. No entanto essas reduções foram compensadas em parte pelo fato de que em julho os Estados Unidos embarcaram para o Brasil 3.877.346 "bushels" de trigo, avaliados em 9.756.493 dólares, comparados aos 2.673.127 "bushels", avaliados em 7.159.423 dólares, exportados no mês de junho. Essas grandes compras de trigo pelo Brasil, fora da pauta normal de comércio entre os dois países, foram necessárias devido à impossibilidade da Argentina de fornecer ao Brasil suas cotizações remanescentes de trigo. A estatística do Departamento de Comércio, revela que desde os princípios de 1952 os Estados Unidos embarcaram para o Brasil as seguintes partidas de trigo:

Mês	"Bushels"	US\$
Janeiro	2.726.744	6.878.741
Fevereiro	4.318.535	11.792.266
Março	4.643.534	12.441.149
Abril	2.090.689	7.349.838
Maio	3.785.527	10.320.719

EM LINGUAGEM VIOLENTA STEVENSON

(Conclusão da 1.ª pag.)

EXPEDIENTE

Alem disso, entretanto, ele levava a Casa Branca vantagem de pouca comum experiência em dois campos de crítica importante: política externa e assuntos militares. Em minha geração, não consigo lembrar-me de nenhum outro candidato presidencial tão ricamente dotado do conhecimento e da experiência em assuntos estaduais, nacionais e internacionais. Quando a convenção republicana se reuniu, verificou que não dispunha de ninguém com esses indispensáveis atributos e quando a convenção republicana se reuniu, chegou à conclusão de que não tinha um homem assim. Foi por isso que não se conformou com o "no" de Adlai Stevenson.

Num artigo tão breve, mal posso tocar nos detalhes principais de sua atuação como governador. Embora seja um homem intrínseco, conseguiu, sem elevar os impostos gerais e até reduzindo o orçamento estadual, levar a cabo toda sorte de programas para elevar o nível da sociedade no Illinois. Dobrou as contribuições do Estado às escolas; melhorou a sorte dos velhos, necessitados, cegos e aleijados; melhorou os manicomios do Estado dos pobres que eram, para os melhores; lutou por práticas justas na distribuição dos empregos; atuou decisivamente para varrer as oficinas contra as minorias.

O governador Stevenson está convencido de que a democracia deve começar na localidade e no município e que, só quando estes de todo não possam atender às necessidades dos seus cidadãos, estes devem voltar-se para o Estado e este para a União. Stevenson procurou demonstrar que a melhor maneira de lutar contra a centralização do governo é arcar com as responsabilidades no nível mais local possível.

ODIO AO PECULATO

Mesmo um relato tão breve ficaria incompleto se não aludisse ao ódio de Stevenson ao peculato e à corrupção. Os jogadores e exploradores que antes tinham preeminência política no Illinois, podem atestá-lo. Mas mesmo mais fôz experiência no governo de um Estado pode deixar algo e desejar nestes tempos, se o candidato não tiver alguma experiência civil na elaboração de política, em assuntos externos e militares.

O governador Stevenson teve oportunidade única de ganhar tal experiência, como civil em ambos os campos. Como assistente especial do secretário da Marinha, Frank Knox, atuou como "alter ego" de Knox em altos conciliações políticas, durante a 2.ª guerra mundial. Já para fins do conflito deixou o cargo com conhecimento em primeira mão, dos assuntos militares.

Nos primeiros anos de após-guerra, Stevenson desempenhou importante papel na elaboração de nossa política externa. Foi delegado à conferência de S. Francisco, onde emergiu a ONU e atuou como ministro na conferência de Londres, que aperfeiçoou a organização mundial. Em 1947, foi chamado de volta ao campo da política externa, como delegado suplente à Assembleia Geral da ONU.

PROSSIGUE A CAMPANHA DE EISENHOWER

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 3 (UP) — Dwight Eisenhower levou sua campanha no rumo norte ao interior do Estado de Wisconsin, depois de revelar que tem por meta "cortar os gastos federais em soma aproximada de 60 bilhões de dólares, no curso de quatro anos".

Eisenhower, falando a uma multidão em Peoria, no Illinois, ontem à noite, disse que iria contrapor ao grito de guerra democrati-

(Conclusão da 1.ª pag.)

TRUMAN NA CALIFORNIA

VIAGEM COM TRUMAN, 3 (UP) — O presidente Truman chegou à Califórnia em sua excursão política, depois de falar a 2.000 pessoas em Klamath, no Oregon. Aos circunstâncias disse que "interesses especiais" republicanos nos corredores do Congresso estavam planejando entregar a empresas particulares os serviços públicos do governo. Amanhã, o presidente Truman terá várias atividades políticas em San Francisco, antes de regressar ao trem para continuar sua excursão.

TIDA COMO CERTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

decidiu a responder às últimas contra-propostas para solução do conflito petrolífero anglo-iraniense. Dizem altos funcionários que as consultas com os Estados Unidos sobre uma política conjunta estão em marcha e que não se chegou ainda a um acordo final. Ontem, Mossadegh ameaçou cortar relações com a Grã-Bretanha se suas propostas não forem aceitas até amanhã.

Feriados aos sábados e segundas-feiras

RIO, 3 (News Press) — A Câmara Municipal de Limeira, no Estado de São Paulo, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho indagando se é permitido a qualquer município legislar sobre o funcionamento do comércio em feriados que recaiam em sábados ou segundas-feiras.

Apreciação do assunto, o ministro Segadas Viana, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, que conclui pela manifestação de incompetência dos poderes municipais para decidir sobre o assunto, que somente poderá ser resolvido na esfera federal.

Considerado "persona non grata"

(Conclusão da 1.ª pag.)

neste país como também no mundo inteiro, como homem profundamente versado no conhecimento da União Soviética e simpático com as aspirações legítimas do povo russo. Não existem quaisquer dúvidas de que o pedido do governo russo traduz a sua convicção de que a declaração objetiva que fez o embaixador Kennan em Berlim, no dia 19 de setembro, será reconhecida na maioria das partes do mundo.

"As razões dadas pelo governo soviético para pedir a retirada do embaixador Kennan são que violou as normas do 'Tratado Internacional reconhecido em geral'. Isto procede de um governo que, no curso dos anos, criou práticas nas relações internacionais que violam as tradições e costumes dos povos civilizados estabelecidos durante as gerações, práticas que afetam adversamente os esforços para manter as boas relações com o governo soviético.

"O próprio povo soviético deve sentir vergonha que os estrangeiros, na União Soviética, sejam tratados pelo governo soviético de forma exatamente contrária às normas civilizadas internacionais. O violador da norma é o governo soviético, que criou uma situação descrita com exatidão pela declaração do embaixador Kennan em Berlim.

"O governo soviético será informado sobre isto. O embaixador Kennan se encontra em Genebra, atualmente. Permanecerá na Europa Ocidental por algum tempo e, mais tarde, regressará a Washington para consultas".

Seção Comercial

AS EXPORTAÇÕES ALEMÃES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A rápida recuperação das exportações alemãs, nos últimos três anos, fez com que surgissem idéias exageradas a respeito da capacidade de concorrência germanica. As últimas informações indicam que o comércio de exportação da Alemanha está encontrando as mesmas dificuldades que o britânico. Nos últimos doze meses, não houve nenhum novo aumento no volume da exportação. Ao contrário, verificou-se um pequeno declínio.

O relatório de agosto do Laender Bank registra um aumento do comércio de artigos de consumo, onde as encomendas já atingiram quase o mesmo nível do outono passado. Ao mesmo tempo, o banco declara que "há alguns meses, consideráveis dificuldades têm atingido as vendas no exterior de produtos pesados". A produção de material pesado declinou em julho, sobretudo no que se refere a máquinas. Embora o número de encomendas ainda não atendidas seja grande, a recepção de novas encomendas ultimamente tem sido de 7% menos do que as vendas correntes.

O banco declara que "não há perspectiva de aumento da procura" e insinua que o "superávit" alemão com a União Europeia de Pagamentos talvez desapareça muito breve.

A fim de estimular a atividade econômica, o Banco Central reduziu a taxa de juros de 5 para 4 e 1/2% a 21 de agosto e facilitou os créditos. Em maio a taxa de juros fora reduzida de 6 para 5 por cento. Embora as economias individuais sejam superiores às do ano passado, o mercado que "há alguns meses, consideráveis dificuldades têm atingido as vendas no exterior de produtos pesados".

Também a Associação Alemã da Indústria adotou um ponto de vista muito cauteloso a respeito das futuras exportações. Os peritos, certamente, não aceitam o ponto de vista adotado na Inglaterra e em outros países de que os comerciantes alemães são muito favorecidos pelas condições de crédito e tributos. Ao contrário, os exportadores alemães pedem que seu governo lhes dê o mesmo tratamento no que se refere a crédito e imposto que o existente em outros países. A opinião dominante é que a capacidade aquisitiva nos países produtores de matérias primas foi reduzida pela baixa dos preços das utilidades e que isto teria reduzido as exportações alemãs se não fossem as grandes encomendas acumuladas e ainda não atendidas.

Nos últimos doze meses, a participação da Alemanha no comércio mundial de exportação foi de apenas 4 e meio por cento, em comparação com 6 1/2% em 1936. Embora as manufaturas industriais constituam agora 75% das exportações, a percentagem dos tecidos, produtos químicos e metalúrgicos declinou, ao passo que aumentou a exportação de veículos, máquinas e equipamento elétrico.

A Alemanha aumentou muito sua exportação para o Brasil, às expensas das firmas inglesas, enquanto os alemães puderam oferecer créditos a longo prazo. Mas, agora, os alemães suspenderam o crédito para o Brasil, tal como fizeram os ingleses, há algum tempo. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível, durante os trabalhos

de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

calmo este Mercado e fixou as seguintes

bases por 10 quilos: Cr\$ 127,00,

para o tipo 4, Duro e Cr\$ 135,50,

para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café

a Termo, na Bolsa Oficial de Café,

para o Contrato "B" foi paralisado;

para o Contrato "C" funcionou firme

na abertura e esteve no fechamento,

com 1.500 sacas de vendas e para o

Contrato "D" funcionou calmo em ambos

os pregos, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café em Nova York o

Contrato "S" abriu com baixa de

4 1/4 pontos e fechou com baixa

parcial de 1 3/4 e alta de 1 1/4

pontos, registrando 7.000 sacas de

negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi

o seguinte o Movimento Estatístico

de hoje: — Passaram —, entraram

29.161 sacas, foram embarcadas

29.830 e despachadas 27.999 sacas.

Ficaram em estoque 1.808.617

sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As

vendas no Disponível no dia 2

segundo o Sindicato dos Corretores

de Café, foram de 24.393 sacas,

somando, desde 1.º de julho, 45.250

sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas

para este Contrato foram todas

nominais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou

firme, apresentando no fechamento,

as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

Nov.-dezembro

200,00 200,00

Janeiro-Junho 1953

203,50 204,00

Julho-dezembro 1953

207,50 208,00

Janeiro-Junho 1954

209,00 210,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Outubro

198,50 199,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ	Mercado de Paixões — Mark Stevens — A Vida de Eva Perón — Rep. Completa — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	A Margem do Destino — Jack Warner — 10 anos — A Vida de Eva Perón — Rep. Completa — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.
HOLLYWOOD	Mercado de Paixões — Mark Stevens — A História do Tango — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Band. da Tela — Nacional — As 19, 45 e 22 horas.
SAMMARONE	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Pandemonio — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.
TROPICAL	Mercado de Paixões — Mark Stevens — A Margem do Destino — B. da Tela — Nacional — 10 anos — As 14 e 19 hs.
RIALTO	Mercado de Paixões — Mark Stevens — A Margem do Destino — B. da Tela — Nacional — 10 anos — As 19 horas.
RECREIO	Tito-Tico no Fubá, super nacional c/ Anselmo Duarte — Rei do Rancho — As 19 horas.
PAULISTANO	O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Martires da Traição — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.
PEORO II	A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 13, 15 horas.
STA. HELENA	Vingador Impedido — Gary Cooper — Muros de Ouro — 14 anos — Atual, em Revista — As 13 horas.
RECREIO	Talhado em Granito — Randolph Scott — Selva Tenebrosa — 14 anos — B. C. Report. — As 13 hs.
ROXI	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Flor Silvestre — 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.
VITÓRIA	Resistência Heroica — Gregory Peck — Maclovio — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19, 15 horas.
TUCURUVI	Gunga Din — Gary Grant — Predestinações — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 15 horas.
OBERFAN	Alma Cigana — John Hall — Jamais Te Esquecerei — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.
IDEAL	O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — Alma Cigana — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.
CALIFORNIA	Coração Selvagem — Ivoone de Carlo — Fibra de Jockey — Proib. 10 anos — Gloria de Nossa Armada — Nacional — As 19, 15 horas.
S. JORGE	A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Luz na Alma — R. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Genevieve de Brabant — Gair Moore — 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. JOSE	Mercado de Paixões — Rhonda Fleming — Louira de 18 Quilates — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
MODERNO	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Lobo Fantasma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	Simbad, o Marujo — Maureen O'Hara — Formosa Bandida — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.
ASTER	Meu Maior Amor — Dana Andrews — No, No, Nanete — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
IFE	Embusteiros Enganados — John Mac Brown — Acompanha um complemento — J. Cinemat — Nacional — As 19, 30 horas.
CATUMBI	Flexas da Vinçança — Stephen Mc Nally — Passos na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.
EXCELSIOR	O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Os Três Xarás — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO	Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Conflito Sentimental — M. da Vida — As 19 horas.
GUANABARA	A Malvada — Bette Davis — Raça e Fidelidade — B. da Tela — Nacional — As 19, 45 horas.
SABARA	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.
BRAZ	Noite Inolvidável — John Barrymore Jr. — A Deusa Ajoelhada — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 50 horas.
VOGUE	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Os Valentes Não Choram — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.
IP. PALACIO	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Terra Virgem — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.
CARLOS GOMES	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — O Roubo da Diligência — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.
D. PEDRO I	O Gavião do Mar — Errol Flynn — Quando Passar a Tormenta — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.
STO. ANTONIO	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Idolo do Publico — 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.
S. GERALDO	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Ladrão Que Rouba Ladrão — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.
WARRUCOS	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Report. — Entero de Francisco Alves — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.
Oris	Noite Inolvidável — J. Barrymore Jr. — Proib. 18 anos — Report. — Entero de Francisco Alves — J. Cinemat. — Nacional — Desde 10 hs.
MONARK	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MARACANA	A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Meu Reino Por Um Amor — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.
JUSSARA	Alucinação — Berte Quistgaard e Johanna Meyer — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 15, 30, 17, 10, 18, 45, 20, 20 e 22 horas. 2.ª sem.



NOVA ESTRELA FRANCESA — Madeline Lebeau é a nova estrela que surge no firmamento cinematográfico francês. Ela vem aí, num soberbo desempenho, aliás o seu primeiro trabalho no cinema, ao lado de Henri Vilbert e Yves Furet, no filme "Na Encruzilhada do Pecado" (Dupont Barbes), filme cujo tema corajoso envolve a história das mulheres que vivem nos cafés boêmios de Paris, a procura de "clientes" com dinheiro, a qual, depois de um dia de vergonhoso "trabalho", é entregue a seus "protetores".

"Na Encruzilhada do Pecado" é realmente um filme fora do comum. Seu diretor, Henri Lepage, conseguiu extrair da peça de Georges Menau o que de melhor e mais verdadeiro poderia conter aquela obra. Assim sendo, só nos resta esperar a estreia deste filme que o moderno cinema francês nos manda.

A França Filmes do Brasil, apresentará "Na Encruzilhada do Pecado", a partir do dia 13, no cinema Jussara.

O MONISTRO PERCORRE AS RUAS DA CIDADE... ESPALHANDO A DOR E O ESPANTO! CINCO CRIANÇAS MORTAS... SEM QUE A POLÍCIA DESCOBRA O PERIGERADO!

Maldito

SAVO WITTE
ROMA DA SELVA LUTHER ADLER
Diretor de "L'Espresso" e "L'Unità"
JOSÉ JOSÉ DE BARROS JÓG
ATÉ 18 ANOS

2.ª FEIRA

OPERA PALACIO MAJESTIC CRUZEIRO CLIMAX PIRATININGA LUX



"MALDITO" — Excitante, original, estranho, é o mais recente filme da Columbia Pictures, "Maldito", que o Opera apresentará a partir de segunda-feira, simultaneamente com uma longa cadeia de cinemas. David Wayne, Howard da Silva e Luther Adler são seus principais protagonistas. Wayne, que tem um sem numero de ressonantes triunfos nos palcos da Broadway, o mesmo que na tela do universo inteiro, atinge os píncaros de sua carreira artística como "Maldito", um delinquente selvagem e sem compaixão, em cujo cérebro demente ecoam os mais horrendos crimes. Frio, indiferente, implacável, o assassino percorre as ruas da cidade espalhando a dor e a tragédia.

SILVANA MANGANO
AMEDEO NAZZARI

O FLAGELO DE DEUS

GIGANTE NA DEFESA DO SEU AMOR RÚSTICO! MONSTRUOSO NO CRIME TREMENDO NA VIOLENCIA!

DESFORRA SANGRENTA

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

2.ª FEIRA

ROSARIO ISMERALDA MAJESTIC CRUZEIRO CLIMAX ODEON UNIVERSO BRASIL ROMA PARIS CINEMAR JUPITER IMPERIAL ANCHIETA REX

4.ª FEIRA JOIA

CIRCOS

PIOLIN — Indio Rolé — Mister Pinter — Piolin e Pinatti e muitos outros — 2.ª parte a comédia: "As Botas do Bonifácio" — As 20, 30 horas

UM FILME DE ENFREDO MOSTRANDO COM TODO O REALISMO O QUE É UMA COLONIA NUDISTA DA CALIFORNIA.

Elisia

O VALE DOS NUDISTAS

CONTINENTAL FILMS

2.ª FEIRA

PARATODOS

PROIB. 18 ANOS

SO PARA HOMENS

ACOMP. NAC.

ASSASSINO ASSASSINO ASSASSINO ASSASSINO ASSASSINO ASSASSINO

OBRIGADO, DOUTOR!

2.ª FEIRA

com RODOLFO MAYER

Loucinha BITENCOURT

PRODUCOES: MACAC FENELON

Cine JUSSARA

14-16-18-20-22 HORAS



Vítima de uma injustiça, o pacato sapateiro Musolino transforma-se no implacável bandido Musolino... "Desterra Sangrenta" (Il Brigante Musolino), com Amadeo Nazzari, no principal papel, ao lado de Silvana Mangano, será apresentado no Art-Palácio, a partir da próxima semana.

ENTRE ELES HAVIA UM NIQUEL, UM SONHO E UM DIA DE GLORIA!

WILLIAM HOLDEN

JOHNNY STEWART

O TRAPACEIRO

Boots Malone

PARA O CANTO VAZIO DO SEU CORAÇÃO!

BROADWAY + PARIS

ACOMP. NAC.



"IDADE DA INOCENCIA" — Um regio filme, interpretado por jovens e destinado a proporcionar alegria a todos aqueles que possuem espírito jovem é o que nos brinda agora a Columbia Pictures, com "Idade da Inocência", protagonizada por Margaret O'Brien, secundada por Allen Martin Jr., Jimmy Hunt e Shawyn Moffett, que o cine São Bento exhibe.

COMO SE FABRICAM CHUVAS EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (Globe Press) — Os estudios cinematográficos precisam de "chuva à vontade" e a Paramount resolveu o problema com um equipamento da General Electric que produz desde tempestades até uma neblina, numa área com um diametro de 30 a 120 metros, aproximadamente.

Para dar a ilusão de chuva nos filmes, era necessário, anteriormente, um sistema de grandes encanamentos superpostos ao cenário, com hidrantes em intervalos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — RKO. — At. Atlântida, 52x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.
ART-PALACIO	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 160 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BANDEIRANTES	Domador de Motins — Randolph Scott — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 346 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
OPERA	Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x34 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BROADWAY	Facelra — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual, 52x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	A Noite Sonhamos — Merle Oberon — Tencolor — Columbia — F. Jornal, 275x15 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Domador de Motins — Randolph Scott — Tencolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Congresso Eucarístico Paroq. Lima Barreto — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Facelra — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Columbia — J. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Idade da Inocência — Margaret O'Brien — Lagoa dos Morles — Adaga de Salomão — Série — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 3x28 — Desde 10 horas da manhã.
ESMERALDA	Não Quero Dizer-te Adeus — Dorothy McGuire — RKO. — Esp. da Tela, 158 — As 14, 30, 16, 30, 18, 30, 20, 30 e 22, 30 horas.
MAJESTIC	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — RKO. — Not. da Semana, 52x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 274x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Não Quero Dizer-te Adeus — Frank Lovejoy — RKO. — Parada 7 de Setembro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAULISTA	Domador de Motins — Randolph Scott — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — J. da Tela, 344 — As 13, 40 e 18, 40 horas.
ODEON	Sala Vermelha — Domador de Motins — Randolph Scott — 10 anos — Eu Sou do Amor — Tin Tan — A Última Lição — Nacional — As 19 horas.
CRUZEIRO	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Eu Sou do Amor — Tin Tan — C. Atual, 52x34 — Desde 14 horas.
CLIMAX	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 406 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITOLIO	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Macao — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 155. As 19 hs.
PIRATININGA	Domador de Motins — Randolph Scott — 10 anos — Lagrimas de Mulher — At. Atlântida, 52x35 — As 14 e 19 horas.
ROMA	Rua da Mooca, 617 — Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Macao — 10 anos — Not. Semana, 52x40 — As 14 e 18, 40 horas.
UNIVERSO	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Tarzan e a Mulher Leopardo — Esp. da Tela, 159 — As 13, 40 e 18, 40 horas.
BRASIL	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — Sempre Cabe Mais Um — Romaria Nossa Senhora Aparecida — Nacional — As 13, 40 e 18, 35 horas.
PARIS	Domador de Motins — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — Esp. da Tela, 157 — As 19 horas.
LUX	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — Lagrimas de Mulher — F. Jornal, 271x15 — As 18, 35 horas.
ANCHIETA	Domador de Motins — Randolph Scott — 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — Marcha da Vida, 404 — As 19 horas.
CINEMAR	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Tarzan e a Mulher Leopardo — At. Atlântida, 52x34 — As 18, 45 horas.
GLORIA	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — Sonharel Com Você — Esp. em Marcha, 437 — As 18, 25 horas.
REX	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Pirata dos Sete Mares — 10 anos — Esp. em Marcha, 442 — As 18, 20 horas.
IRIS	Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Fogueiro Misterioso — At. em Revista, 270 — As 18, 50 hs.
ESTRELA	Só os Covardes se Rendem — Frank Lovejoy — 14 anos — Sempre Cabe Mais Um — Band. da Tela, 154 — As 18, 40 horas.
JUPITER	Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Pirata dos Sete Mares — 10 anos — Esp. da Tela, 156 — As 13, 40 e 18, 20 horas.
IMPERIAL	Domador de Motins — Randolph Scott — 10 anos — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Res. Semana, 52x32 — As 19 horas.
SAVOY	Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — J. da Tela, 339 — As 18, 35 horas.
ODEON	Sala Azul — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — 18 anos — Veio Misterioso — J. da Tela, 340 — As 18, 45 horas.
BRAZ POLITEAMA	Facelra — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Quando os Deuses Amam — Not. Semana, 52x35 — As 18, 55 horas.
S. PEDRO	Rainha do Mambo — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Maclovio — At. Atlântida, 52x37 — As 18, 30 horas.
S. CAETANO	Apassionata — Tonia Carrero — Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Os Valentes Não Choram — As 19 horas.
CANDELARIA	Apassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Ouro Negro — As 19 hs.
COLONIAL	Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Favorita dos Deuses — Dorothy Lamour — Not. Semana, 52x37 — As 18, 25 horas.
ITAM	Chaga de Fogo — Kirk Douglas — 13 anos — Flor de Sangue — Corinne Calvet — J. da Tela, 313 — As 18, 25 horas.
S. LUIZ	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho de Walt Disney — Duas Vidas se Encontram — Esp. da Tela, 154 — As 19 horas.

jado. Além disso, podem ser usados móveis ou fixos, de acordo com as necessidades. Onze desses "mandas-chuva" estão sendo empregados pela Paramount, atualmente, e já foram da filmagem, numa plataforma encomendada outros.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE 2, 4, 8, 10, e 12 mil

"Cantando na Chuva"

Gene Kelly - Donald O'Connor - Debbie Reynolds

HOJE **METRO Rio Festival TOM JERRY**

Goiás Leblon SÉRIAS A PARTIR DAS 8.30 DA MANHÃ



"O TRAPACEIRO" — Teremos na próxima semana, no Broadway e circuito, a nova produção de Milton Holmes, dirigida por William Dieterle, um dos melhores diretores de Hollywood, "O Trapaceiro" (Boots Malone), estrelado por William Holden. Nos papéis secundários, Stanley Clements, Basil Ruysdael e Johnny Stewart.

"SNOWS OF KILLIMANJARO", "TONIGHT WE SING" E "WAY OF GAUCHO"

De New York, o presidente da 20th Century Fox, sr. Spyros Skouras, enviou ao supervisor da Companhia na América Latina, sr. Edward D. Cohen, a seguinte carta, transmitida pela sr. J. C. Bavetta, presidente da Fox Filmes do Brasil (Transcrevemos quase na íntegra a missiva, pelo seu importante conteúdo falando de três das principais produções que a Fox lançará ao mercado mundial no próximo ano):

"Em geral, não costumo escrever sobre um filme individualmente, porém encontro-me tão entusiasmado em relação a três películas há pouco concluídas, que desejo chamar a sua especial atenção para os mesmos. São eles: "The Snows of Killimanjaro", "Tonight we Sing" e "Way of a Gaucho". Todos os três foram filmados em Technicolor.

Estes três filmes me impressionaram não só em vista do divertimento que oferecem, mas também porque possuem qualidades internacionais extraordinárias. Portanto, é meu desejo que v. s. tome conhecimento com antecedência do excelente e significativo trabalho que o sr. Zanuck (chefe de produção da Fox) realizou, fornecendo-nos essas três películas. Isto constitui uma grande satisfação para mim, e sei que o mesmo se dará com v. s. Passo agora a entrar em detalhes sobre os três filmes.

"The Snows of Killimanjaro" é um drama de cores intensas, com emoção e romance, que se desenvolve na África, em Paris, na Riviera e na Espanha. Gregory Peck, Susan Hayward e Ava Gardner estão magníficos nas suas interpretações, nesta história de Ernest Hemingway, e não me recordo de outra maior ou mais apaixonada história de amor do que esta entre Gregory Peck e Ava Gardner. A história é realista, sem se transformar em algo indecifrável; é irresistível, sem ofender os sentimentos. Posso assegurar-lhe que será uma experiência inesquecível para v. s. quando contemplar este drama vibrante e romântico.

O filme tem sequências deslumbrantes na África, dominadas por animais bravos, que constituem assim uma parte do drama. Incluem-se nestas cenas uma carga de rinocerontes enfurecidos, uma caça a rinocerontes indomáveis, o estouro de uma manada de elefantes e muitas outras façanhas nas selvas.

Experimentei sensações fortes e emocionantes quando vi o filme, e creio que o mesmo terá grande sucesso mundial.

"Tonight we Sing" conquistou-me também por completo, quando vi a película em nosso estúdio, porque este certo de que terá uma brilhante acolhida por parte do público internacional. Como v. s. deve estar informado, trata-se da história da vida de um dos mais importantes empresários, Sol Hurok, que apresentou ao mundo muitos astros e estrelas da ópera e do ballet. Além do seu colorido e do divertimento que proporciona, o filme focaliza alguns dos mais talentosos artistas do mundo, como Ezio Pinza, o astro da Metropolitan Opera, que interpreta o papel do grande Chaliapin; Tamara Toumanova, que interpreta o papel da celebre dançarina Pavlova; e também artistas como Roberta Peters, a sensação da última temporada do Metropolitan, uma das maiores cantoras descobertas em muitos anos, e Isaac Stern, violinista internacionalmente famoso.

O filme é rico em sequências musicais esplêndidas montadas e de magníficas cenas de ballet da ópera "Carmen", assim como em apresentações de concertos. Quero sobretudo salientar que estas personalidades não aparecem somente como artistas, mas também desempenham um papel importante no excelente e impressionante drama que se projeta na tela. Tenho esperanças de que este filme seja um dos nossos maiores e mais originais trabalhos musicais em todos os tempos, especialmente em seu território.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$

1.º — 12.382	200,00
2.º — 17.778	100,00
3.º — 16.170	60,00
4.º — 24.277	50,00
5.º — 18.058	31,50
6.º — 27.975	23,00
7.º — 21.141	20,00
8.º — 16.282	20,00



"TIGRE DOS MARES" — Drama de aventuras desenvolvido na Cereia é o que nos apresenta "Tigre dos Mares", filme da Paramount que nos traz de volta a dupla amorosa de "Crepusculo dos Deuses" e "Rastro Sangrento": William Holden e Nancy Olson, secundados por William Bendix, Don Taylor, Moroni Olsen, Jack Kelly e Charles Meredith. A direção está a cargo de John Farrow. Estreia marcada para 2.ª feira próxima, no Bandeirantes e circuito.

ENQUANTO AS BOMBAS ESTOURAVAM SOBRE SUAS CABEÇAS, ELES LUTAVAM COMO TIGRES ENFURECIDOS!

WILLIAM HOLDEN - OLSON
WILLIAM BENDIX - TAYLOR

O TIGRE DOS MARES

PRODUTO DE JOHN FARROW
IMP. ATE 10 ANOS

• JOIA • ROMA • ANCHIETA • GLORIA • REX • ESTRELA • COLONIAL • ITAIM • 4.ª FEIRA • 6.ª CINEMA • CAPITOLIO • BRASIL • LUX • CINEMAR • JUPITER • IMPERIAL • POLITEAMA

FILMES EM PREPARO

Acham-se em fase inicial de filmagem as seguintes películas:

* "ABBOTT AND COSTELLO GO TO MARS", na Universal-International, direção de Charles Lamont, com os divertidos comediantes, desta vez metidos em aventuras inter-planetares. No mesmo estúdio, Ted Richmond iniciou a produção em technicolor "Columbus South", com Frederick De Cordova na direção, e tendo Audie Murphy, Joan Evans e Robert Sterling no elenco.

* "BRAZEN" é a nova produção da dupla Pine-Thomas, em technicolor, com John Payne, Jan Sterling, Coleen Gray e Lyle Bettger, dirigidos por Edward Ludwig.

* "BATTLE CIRCUS", na Metro, produção de Pandro S. Berman e direção de Richard Brooks, com Humphrey Bogart, Jane Allynson e Keenan Wynn.

* "VAQUERO" tem a direção de John Farrow e desenvolve sua ação em Kanab, em Utah. Os atores são Ava Gardner, Robert Taylor, Howard Keel, Anthony Quinn e Charlita. Será em Anso color e a marca é da Metro.

* "RETURN TO PARADISE", em technicolor, da Aspen Pictures e distribuição da United Artists, tem Gary Cooper no protagonista e a direção de Mark Robson.

* "THE SWORD AND THE ROSE", da Walt Disney British Productions, em technicolor, tem Richard Todd e Glynnis Johns encabeçando o elenco e está sendo filmado na Inglaterra.

* "THE MONSTER FROM BENEATH THE SEA", da independente Mutual, tem Paula Raymond, Steve Brodie e Cecil Kellaway nos protagonistas.

* "THE JAZZ SINGER" está sendo novamente filmado, com Danny Thomas no papel que Al Jolson viveu no começo do cinema falado. A direção é de Michael Curtiz e o filme será em technicolor.

"O MILAGRE" DE ROSELLINI NÃO É SACRILEGIO

A Corte Suprema dos Estados Unidos revogou a sentença de instância inferior que proibia as exhibições do filme italiano. "O Milagre", dirigido por Roberto Rossellini, considerado como sacrilegio. A sentença foi acolhida favoravelmente pela imprensa norte-americana. "The Christian Science Monitor", por exemplo, disse que ela funda a doutrina segundo a qual o direito à liberdade de palavra e opinião se aplica a todo e qualquer meio técnico de expressão. O "Washington Post", por sua vez, expressa a opinião de que, assim, surge uma "nova aurora de liberdade" para o cinema porquanto foi reafirmado "o direito do público vulgar sozinho" os meritos ou os demeritos de todo o filme. Após a publicação da sentença absolutória "O Milagre" foi apresentado no cinema "Paris" diante de numerosíssimo público. Não se tornaram necessárias medidas especiais de proteção à sala de projeção. Não houve nenhuma tentativa de boicote e o dono do cinema não recebeu sequer uma só carta de protesto; apenas uma senhora lhe manifestou cortesmente pelo telefone o seu desagrado pela exibição. Preve-se que a arrecadação de bilheteria será superior, na primeira semana da nova exibição, à que o filme teve na última semana antes da proibição. (U. I. E.)

Padronização do leite

NORMAS GERAIS PARA SE FAZER A PADRONIZAÇÃO DO LEITE — RECENTEMENTE AS FABRICAS LANÇARAM NO COMÉRCIO O SEU "TRES EM UM APARELHO", ISTO É, DESNATADEIRA, FILTRO E PADRONIZADORA — PADRONIZAÇÃO PELA ADIÇÃO DE LEITE DESNATADO — PADRONIZAÇÃO PELA SUB-RAÇÃO DO LEITE DESNATADO — PADRONIZAÇÃO PELA MISTURA DE LEITES

F. A. ROGICK

(Do Departamento da Produção Animal)

A padronização do leite consiste em ajustar a sua percentagem de gordura a um teor determinado.

Leite padronizado é, pois, aquele que sofreu um ajuste em sua percentagem de gordura por desnatagem ou por descremagem parcial ou por adição de leite desnatado, creme ou leite mais ou menos rico em gordura.

Se o leite contiver uma percentagem de gordura superior à desejada, essa gordura pode ser eliminada por descremagem parcial (1) ou por adição de leite desnatado (2).

Casos há em que não se tem à disposição leite desnatado, mas, somente leite de teor gorduroso inferior (3) ao desejado: esse leite poderá ser utilizado, naturalmente, em quantidade maior que a do leite desnatado.

Se o leite contiver uma percentagem de gordura inferior à desejada, essa gordura pode ser acrescentada por desnatagem parcial (4) ou por adição de creme (5).

Casos há em que não se tem à disposição creme, mas, somente leite de teor gorduroso superior (6) ao desejado: esse leite poderá ser utilizado, naturalmente, em quantidade maior que a do creme.

Esquematizando os parágrafos acima, obtêm-se as seguintes igualdades:

Diminuição da gordura — Percentagem gordurosa ajustada

1) Leite integral — creme — leite padronizado;

2) Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

3) Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

4) Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

5) Leite integral — creme — leite padronizado;

6) Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

Leite integral — leite desnatado — leite padronizado;

d = leite desnatado em kg.
i = leite integral em kg.
% i = percentagem de gordura no leite integral.
% p = percentagem de gordura desejada no leite a padronizar.

FORMULA

$d = \frac{i \times \% i}{\% p - \% i}$

Padronização pela subtração do leite desnatado: Suponha-se:

Quantos quilos de leite desnatado devem ser removidos de 1.000 kg de leite com teor gorduroso de 2,5% para padronizar a 3,1?

Proporção:

$\frac{100}{1.000.000} = \frac{x}{25 \text{ kg de gordura em } 1.000 \text{ kg de leite a } 2,5\%}$

$x = \frac{1.000.000 \times 25}{100} = 250.000$

RESPOSTA: Devem ser removidos 250 kg de leite desnatado de 1.000 kg de leite a 2,5% para obter um leite padronizado a 3,1%.

FORMULA: $d = \frac{i \times \% i}{\% p - \% i}$

Padronização pela adição de leite desnatado: Suponha-se:

Quantos kgs. de leite desnatado (praticamente com 0% de gordura) são precisos para padronizar a 3,1, 1.000 kgs. de leite com teor gorduroso de 4%?

Proporção:

$\frac{100}{1.000.000} = \frac{x}{40 \text{ kgs. de gordura em } 1.000 \text{ kgs. de leite a } 4\%}$

$x = \frac{1.000.000 \times 40}{100} = 400.000$

3,1 = $\frac{40.000}{1.000.000} \times 1.290$ kg. de leite para serem padronizados a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

1.290 — 1.000 = 290

Resposta: — Devem ser adicionados 290 kgs. de leite desnatado a 1.000 kgs. de leite a 4% para se obter um leite padronizado a 3,1%.

